

AGRO EVENTO

2º Encontro de Lideranças celebra seis anos da Revista Agro S/A

CONFIRA TAMBÉM

AGRO APRENDIZAGEM

CAFÉ DE CACONDE ULTRAPASSA FRONTEIRAS

agro S/A

O mundo é agro!

/ revistaagrosa

JACYR COSTA FILHO

REFERÊNCIA NO SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO

Entrevista exclusiva com o diretor da Divisão Brasil do grupo Tereos evidencia seu perfil de gestor empresarial

Ano 5
Nº 54
R$ 12,90



www.feituverava.com.br



Fundação Educacional
de Ituverava

Rua Coronel Flauzino Barbosa Sandoval, 1259

Ituverava - SP

(16) 3729-9000

FAFRAM ITUVERAVA-SP

FFCL ITUVERAVA - SP

FAJOB FACULDADE SÃO JOAQUIM DA BARRA

Colégio NSC

anglo Colégio Van Gogh

EXPEDIENTE

Conselho Editorial
Antônio Augusto Nogueira Lourenço
Carlos Roberto Rosa Destri
Célio Aparecido Borges
Elynês Antonelli
Fernando Oliveira da Silva
Laércio Lourenço Lelis
Renato Massaro Sobrinho
Antonio Rodrigues Ribeiro
Kátia Lacativa

Diretores Executivos
Lincoln Ribeiro
Maria Izildinha Lacativa

Diretora Financeira
Joeni Bagatini Gomes Tosta

Diretora de Negócios
Maria Izildinha Lacativa

Diretora de Desenvolvimento Editorial
Alline Casado

Diretoria de Planejamento e Controle de Gestão
Lincoln Ribeiro

Estagiária
Luana Marcelino

Fotografia e Reportagem
Osmar Júnior
Marcelo Júnior
Reprodução

Jornalista
Alline Casado - MTB 76.226/SP
jornalismoagrosa@gmail.com

Projeto Gráfico
Érica Cristina da Silva
ericacristina322@gmail.com

Periodicidade
Mensal

NOSSOS LÍDERES

Estamos às vésperas de um novo ano. Se as estimativas se confirmarem, a agropecuária deve gerar riqueza recorde para o Brasil em 2017. Serão R$ 535,4 bilhões, fruto da produção de grãos e da criação de gado, fruto do trabalho dos mais de 1,6 milhão de trabalhadores formais e milhares de outros trabalhadores indiretos, que garantiram com que o campo continuasse a ser um dos principais combustíveis do crescimento do País. Essa mão de obra, somada a intensos investimentos em tecnologia, transformaram o Brasil em um dos mais produtivos do mundo.

A nossa agropecuária é formada por líderes dentro e fora da porteira; uma liderança que começa no seio familiar e atravessa toda cadeia produtiva até chegar no consumidor final, criando visões, inspiração, comprometimento, vislumbrando oportunidades que outros não enxergam, contemplando o que é possível e, acima de tudo, transformando a visão em ação.

A teoria dos riscos indica que a liderança tem suas raízes na biologia é um dom natural. Acredita-se que os líderes nascem, e não se fazem, contudo acreditamos que o líder surge como função da correspondência entre as habilidades adequadas e as circunstâncias da situação, mobilizando pessoas e levando-as para um futuro significativo.

Que em 2018, ano eleitoral, tenhamos sabedoria para escolher aqueles que realmente representam as mudanças ocorridas nos últimos anos, e saibam conduzir este maravilhoso país a dias melhores.

Feliz Natal e um próspero ano novo

Avenida 7, Nº 552 | Guaíra/SP | CEP 14790-000 | Centro | CNPJ 97.536.231/0001-56
(17) 3331-1432 | agroizildinha@gmail.com | www.facebook.com/revistaagrosa



07
ARTIGO
Fábio de Salles Meirelles
Agradeço pelas homenagens



32
AGRO EVENTO
Summit Agronegócio Brasil 2017 discute inovações no campo

38
AGRO GESTÃO
FAESP aprimora serviços com Comissões Especiais e Técnicas

AGRO INOVAÇÃO
Tiririca: conheça o outro lado dessa planta invasora



75



49 CAPA
JACYR COSTA FILHO:
REFERÊNCIA NO SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO
Entrevista exclusiva com o diretor da Divisão Brasil do grupo Tereos evidencia seu perfil de gestor empresarial



Confiança

Nossa busca incessante pela excelência é embasada pela credibilidade a nós depositada.
As conquistas são frutos de um trabalho diário e de parcerias firmadas com base no respeito e na confiança.

Mais um ano juntos e o sentimento de gratidão define.
Que os desafios do próximo ano se transformem em oportunidades de crescimento e realizações.
Que nossa parceria seja sinônimo de sucesso sempre!

Feliz Natal e

Próspero Ano Novo

MINA MERCANTIL INDUSTRIAL E AGRÍCOLA LTDA.

GUAÍRA-SP | MATRIZ/FÁBRICA:
Anel Viário Júlio Robim, Km 2 | (17) 3330-2677 | **www.minamercantil.com.br**

AGRADEÇO PELAS HOMENAGENS

Estive em Guaíra no dia 18 de novembro, oportunidade em que tive o prazer de participar das comemorações dos 6 anos da Revista Agro S/A e receber o título de Cidadão Guairense, da Câmara Municipal da cidade.

Agradeço muito à homenagem prestada e referências elogiosas atribuídas a mim como um batalhador pela evolução do agronegócio paulista e pelas políticas públicas voltadas ao campo.

Realmente fiquei muito emocionado com o carinho como fui recebido, ao lado de autoridades, como o Deputado Arnaldo Jardim, Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo; o Deputado Roberto Engler, que tem uma belíssima atuação na região; o prefeito José Eduardo; vice-prefeito, vereadores da cidade, presidentes de Sindicatos da região e demais autoridades.

Nós somos parceiros da Revista que retrata muito bem as atividades da agricultura, enaltecendo não só Guaíra, mas toda a região, por seu desenvolvimento no setor rural, uma luta árdua, porém compensadora, fruto do trabalho de todos que se dedicam ao campo.

Sobre o título de Cidadão que recebi, fico imensamente lisonjeado. Só tenho a agradecer a gentileza dos vereadores deste acolhedor município. Guaíra sempre foi uma cidade que eu admiro muito pela qualidade da sua população e, para o segmento da agricultura, sempre um exemplo a ser seguido. Guaíra sempre foi uma cidade que admiro muito pela sua pujança e pela qualidade de sua ordeira e trabalhadora população.

Aproveito para agradecer a homenagem prestada à minha esposa, Ivelle, realmente um alicerce da nossa família, no comando do lar e na ajuda nas atividades administrativas rurais, como foi bem lembrada pela revista.



Fábio de Salles Meirelles
Presidente do Sistema FAESP/SENAR

Tenho mais de 100 títulos de cidadania nesses 42 anos à frente da Federação da Agricultura. Contudo, hoje, é como se fosse a emoção da primeira homenagem. Por isso, destaco a amizade e lealdade do prefeito José Eduardo Coscrato Lelis, que já ocupou o cargo de Diretor e 1° Secretário da FAESP.





Estabeleça novos objetivos.
Trilhe outros caminhos.
Realize velhos sonhos.
Sorria mais.
Viva esse momento intensamente.
Lembre-se: o futuro é hoje.

Feliz 2018!

MIX
TERRAPLANAGEM

17 9 9613-9608
www.mixterraplanagem.com.br

2º ENCONTRO DE LIDERANÇAS CELEBRA SEIS ANOS DA REVISTA AGRO S/A

Uma noite incrível e de grandes emoções! Assim foi a comemoração dos seis anos da Revista Agro S/A, através do baile "2º Encontro de Lideranças", evento que também sediou a sessão solene da Câmara para a entrega do título de Cidadão Guairense ao presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, o Dr. Fábio de Salles Meirelles.

Diversas autoridades estiveram presentes para prestigiar a homenagem realizada na noite de 18 de novembro, entre elas: o deputado estadual Roberto Engler e o secretário estadual de Agricultura, Arnaldo Jardim; além dos vereadores municipais, prefeito e vice-prefeito e presidentes de sindicatos rurais da região.

Engler enalteceu sua relação com Guaíra e o crescimento e importância da Agro S/A na região. "É uma alegria cada vez maior estar aqui com pessoas tão maravilhosas, me sinto agraciado com essa magia entre o homem público e uma cidade. Desde o meu primeiro dia no município, há 20 anos, conheci a Izildinha e ela sempre me apoiou. Minha gratidão é imensa, parabéns pelos seis anos da sua revista."

Na ocasião, o presidente do Legislativo guairense, Jorge Domingos Talarico, convocou todos os vereadores a comparecerem à mesa para a entrega do título ao presidente do Sistema FAESP/SENAR. "Homem de um currículo inestimável que merece todo o reconhecimento da cidade", afirmou o parlamentar.



Já o prefeito José Eduardo ressaltou o papel fundamental de Dr. Fábio nas conquistas de benefícios aos produtores rurais. "Esse é meu amigo, mestre e grande líder da história da agricultura de São Paulo e Brasil. Quero falar do Dr. Fábio sobre três vertentes que tive a honra de conviver por quase oito anos: a lealdade, gratidão e responsabilidade. A importância desse homem como grande referência do agro. Ele possui muitas histórias que mostram sua importância para o agronegócio. Se Guaíra hoje tem uma economia forte, se deve à agricultura e se deve ao muito que o Dr. Fábio tem feito. Sua história de trabalho tem que ser fincada com a lealdade que sempre teve ao longo dos anos, primeiro da porteira para dentro, com os nossos produtores, depois com o município", declarou.

"A caminhada desse homem é maravilhosa. Já recebeu inúmeros títulos, internacionais ou de outros Estados, em todas as cidades do Estado de São Paulo e agora ele recebe mais um, o de cidadão de Guaíra. Dr. Fábio está sendo acolhido pela família guairense. Ele pode ter 200 títulos, mas tenho certeza que é sempre um sentimento novo e sei que estamos todos de braços abertos para receber Meirelles como o novo cidadão do município, parabéns!", acrescentou Roberto Engler.

O secretário de Agricultura de SP, representando o governador Geraldo Alckmin, comemorou a honraria. "Nós, aqui de Guaíra e região, do setor da agricultura, festejamos esse dia solene em que Guaíra acolhe Dr. Fábio Meirelles. Aplaudimos este merecido reconhecimento. Parabéns Guaíra por essa sábia decisão", expôs Arnaldo.



"Esse é meu amigo, mestre e grande líder da história da agricultura de São Paulo e Brasil. Quero falar do Dr. Fábio sobre três vertentes que tive a honra de conviver por quase oito anos: a lealdade, gratidão e responsabilidade."

José Eduardo





O presidente do Sistema FAESP/SENAR agradeceu a homenagem e exaltou a parceria com a Revista e também com o município, elevando Guaíra por seu desenvolvimento no setor rural.

"É uma honra e alegria estarmos aqui. Nascemos juntos com essa cidade. Cumprimento a todos pelas lindas palavras e também aos presidentes dos Sindicatos Rurais, em nome do presidente de Guaíra, Francisco Muraishi e também todos os nossos amigos da agropecuária paulista. Deixo ainda os agradecimentos aos diretores da FAESP que estão aqui e que são exemplares lideranças. Sem essa parceria não há como tocar uma unidade tão extraordinária da agropecuária brasileira do Estado de São Paulo", encerrou.

Os proprietários da Revista Agro S/A, Izildinha Lacativa e Lincoln Ribeiro, agradeceram a presença de todos e comemoraram o sucesso de mais um Encontro de Lideranças. "O foco do nosso evento deste ano foi o Dr. Fábio, homem fundamental para a evolução do agronegócio paulista e também nacional, responsável por melhorias e políticas públicas voltadas ao campo. Adoramos celebrar o nosso sexto aniversário ao lado dessa figura tão importante ao produtor rural e de sua esposa, a dona Ivelli, apoio fundamental nessa trajetória", afirmaram.















Confira os presidentes de sindicatos rurais e autoridades que estiveram presentes na celebração:



Sindicato Rural de Araraquara e Bebedouro



Sindicato Rural de Buritizal



Sindicato Rural de Cafelândia



Sindicatos de Divinolândia, Ituverava e Guaíra



Sindicatos de Fartura, Avaré e Guaíra



Sindicatos de Miguelópolis e Jales



Sindicatos de Monte Aprazível



Sindicato Rural e Secretário da Agricultura de Olímpia



Sindicato de Patrocínio Paulista



Sindicato de Pirassununga



Sindicatos de Santa Rosa do Vitérbio e Senar/Barretos



Sindicato de São Joaquim da Barra



Sindicato Vale do Rio Grande - Barretos



Sindicato de Ituverava

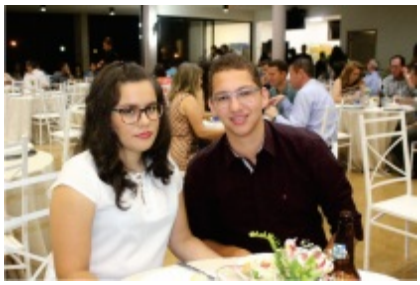


Sindicato Rural de Guaíra

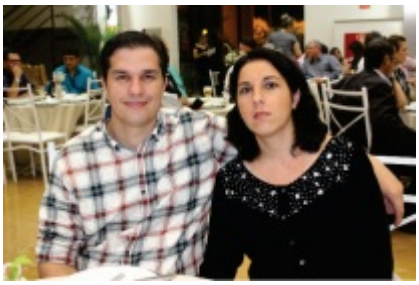
Patrocinadores do 2º Encontro de Lideranças:



AGEA



BAYER





BRADESCO



SAFRA RICA



CARLOS TRATORES



USINA COLORADO



CRIART



MEZZANINO BUFFET



D&D EMPÓRIO DA CERVEJA



SENAR BARRETOS



JORNAL A CIDADE



RÁDIO ALTERNATIVA E CONDEVAR



GUIA GUAÍRA



JORNAL OPINIÃO



RÁDIO SEFE



RÁDIO CULTURA



TV BARRETOS

A Revista também agradeceu aos seus parceiros nessa trajetória de sucesso, entre eles:



APLITEC AGRO



DEDEAGRO



ESTRELA AGRÍCOLA



SICREDI



MINA MERCANTIL



RDW INFORMÁTICA

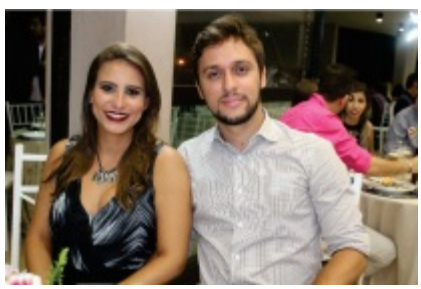






















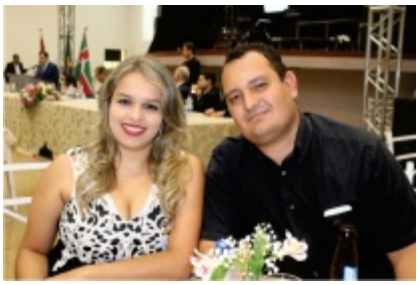
















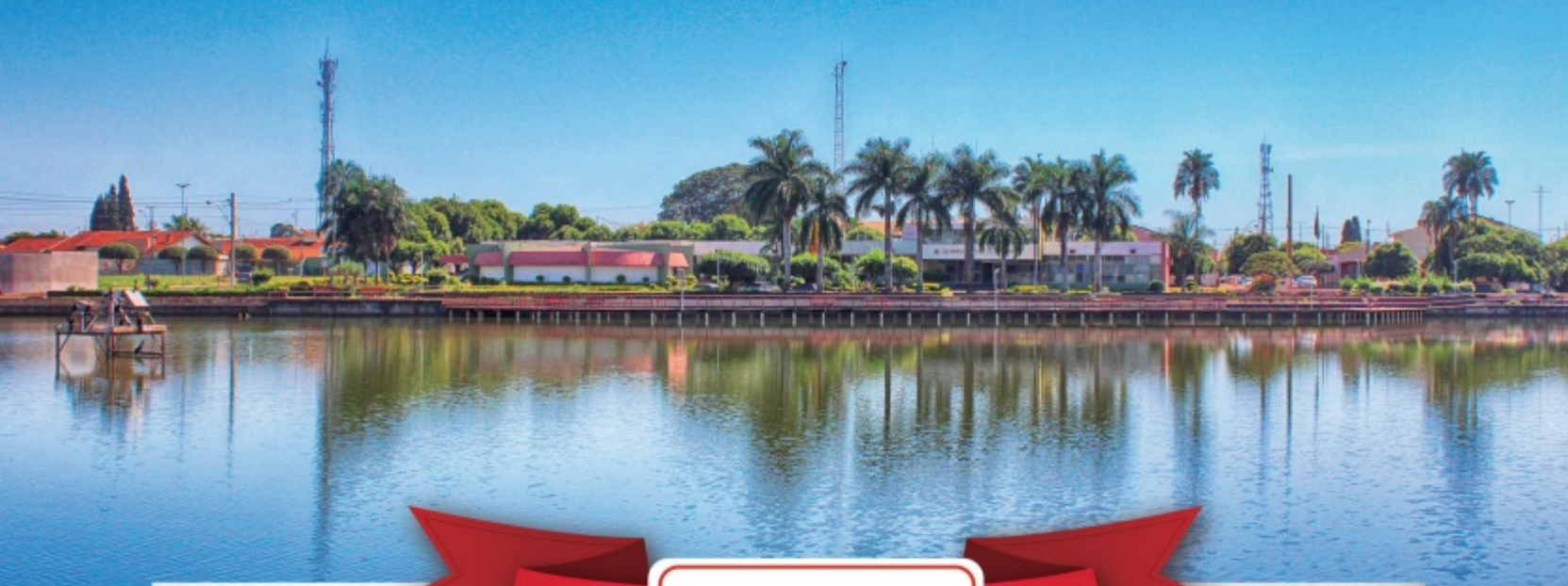







Chegou a época de celebrar todas as conquistas vividas
e objetivos alcançados.
Que os gestos de paz, amor e união sejam os nossos
maiores presentes nesse natal,
e que em 2018, possamos compartilhar mais
oportunidades e sucesso.

São os votos do SIRAN
SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE



Boas Festas

Caro amigo,

O ano de 2017 foi, para a Administração Municipal, um período de grandes DESAFIOS.

Trabalhamos e buscamos administrar os recursos públicos com TRANSPARÊNCIA.

A você Guairense, que nasceu e cresceu aqui ou que simplesmente adotou a nossa cidade como seu LAR, queremos dizer que estamos buscando uma MUDANÇA de COMPORTAMENTO. Estamos em um novo tempo de TRABALHO.

Temos certeza que, JUNTOS, através do diálogo e ações, agindo sempre com HONESTIDADE e COMPROMETIMENTO, faremos da nossa GUAÍRA uma cidade cada vez melhor.

Desejamos neste NATAL, a cada uma das famílias GUAIRENSES, muita SAÚDE, PAZ, AMOR e PROSPERIDADE e que a amizade e o espírito de fraternidade desta noite se estenda por todo o ANO NOVO que vem por aí.

Em 2018, Guaíra avançará ainda mais!

FELIZ NATAL!
BOAS FESTAS!

Administração Municipal


Natal é a celebração maior da paz e da alegria. Desejamos que você e sua família vejam sempre estes sentimentos em cada momento de 2018.
Boas Festas!
Churrascaria
Recanto Gaúcho
FONE: 3331.2316
Rua 8 nº 1595 - Guaíra - SP

NOVA CITRICULTURA AVANÇA

A citricultura paulista termina o ano de 2017 comemorando ótimas notícias de aumento de safra, novas cultivares mais resistentes a pragas e doenças e os 40 anos de atuação do Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus). Estabelecemos uma formalização de parceria que se estenderá nas áreas de pesquisa, extensão e defesa sanitária.

Testemunhei por ocasião da comemoração do aniversário do Fundecitrus, avanços científicos e tecnológicos importantes para o avanço no combate ao Greening. Para 2018, a ordem é trabalhar ainda mais para manter bons resultados, vencer desafios e consagrar o setor como a citricultura mais competitiva, saudável e sustentável.

Chegamos ao fim do ano com uma safra de laranja 22,9% superior ao volume obtido na safra de 2016, de acordo com o quarto levantamento da safra agrícola 2016/17 - realizado pela nossa Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) em parceria com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

Uma análise que traz ainda mais números positivos: as 320,2 milhões de caixas de 40,8 kg desta safra representam 3,5 pontos percentuais acima do previsto no levantamento anterior, realizado no campo em junho de 2017, em um ano que está marcado pela derrocada dos pomares da Flórida.

Um crescimento de produção refletido também nos preços. O estudo do IEA mostra que o Índice de preços recebidos pelos agricultores paulistas (IqPR) registrou alta de 1,30% em outubro de 2017. A laranja para foi o terceiro produto que mais valorizou: 7,14%, atrás apenas da batata (84,36%) e do milho (12,75%), e ainda assim o cenário é delicado, pois a competição com outras frutas cresceu internacionalmente.



Arnaldo Jardim - Deputado federal licenciado (PPS-SP) e secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

Os desafios com a sanidade permanecem sempre e merecem toda a nossa atenção. Com uma área plantada 1% maior do que a da última safra, a citricultura ainda precisa vencer o greening, presente em 16,7% das laranjeiras do cinturão citrícola de São Paulo e Minas Gerais, e embora o setor tenha obtido vitórias, como a mais recente descoberta de feromônio que atrai os machos de Psilídeos, ainda é preciso tornar sua produção comercial, o que levará cerca de um ano de intenso trabalho.

O índice da doença permanece no mesmo patamar dos dois últimos anos, mas, apesar da estabilização, o número de plantas doentes é alto: são cerca de 32 milhões de árvores. Sabemos da importância de encarar este desafio e temos unido esforços para vencê-lo.

Lançamos neste ano a campanha "Unidos Contra o Greening", em mais uma proveitosa parceria com o Fundecitrus, um parceiro sério e confiável com seus 22 anos de pesquisa desenvolvida em favor de uma citricultura mais forte, buscando com suas parcerias com a academia e institutos, pomares mais produtivos, mais saudáveis.

Além disso, o Instituto Agronômico de Campinas (IAC) da Secretaria de Agricultura através do seu Centro de Citricultura Sylvio Moreira, lançou neste ano a tangerina IAC 2019Maria, a primeira cultivar de tangerina 100% obtida no Brasil, desenvolvida em 20 anos de pesquisa. Esta nova tangerina é também a primeira cultivar de citros do IAC protegida no Sistema Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Para o setor de produção, o principal destaque é a resistência à mancha marrom de alternaria (MMA), causando menor impacto ambiental por diminuir ou até eliminar a necessidade de pulverização de defensivos. Também reduz os custos de produção, melhora a qualidade do fruto e aumenta a produtividade: de 2 a 3 caixas de 40,8 kg, por planta, com frutos de maior calibre, o que valoriza o produto.

A planta da IAC 2019Maria também tem menor porte, quando comparada com a tangerina Murcott, permitindo a instalação de maior número de pés por hectare, o que contribui para ampliar a produtividade. A IAC 2019Maria também é mais precoce do que a Murcott, chegando a produzir com cerca de dois meses e meio de antecedência.

Outra novidade da pesquisa paulista, em desenvolvimento no IAC há sete anos, é a primeira laranja transgênica do mundo com maior resistência a duas doenças simultaneamente: o amarelinho e o cancro cítrico. Um ganho reconhecido internacionalmente em artigo de capa da revista Molecular Plant-MicrobeInteractions, da Associação Americana de Fitopatologia.

O desenvolvimento sustentável está em cada gota de água economizada, na preservação dos recursos naturais, no desenvolvimento de uma cadeia produtiva grandiosa e que proporciona um grande número de empregos diretos e indiretos, como destaca sempre o Governador Geraldo Alckmin.

Não temos dúvida de que juntos podemos vencer os obstáculos nos nossos pomares para continuarmos fazendo uma citricultura que gere emprego, renda e sustentabilidade ambiental, agregue valor e ofereça um produto de qualidade ao consumidor.

A citricultura merece este reconhecimento!

"Em pesquisa no IAC, há sete anos, está a primeira laranja transgênica do mundo com maior resistência ao amarelinho e ao cancro cítrico."

Deputado Arnaldo Jardim

O Sindicato Rural de Miguelópolis deseja que esse Novo Ano seja para semear ainda mais as sementes das realizações.

Boas Festas!

São os votos do Sindicato Rural de Miguelópolis
Júlio Cesar G. Mendonça - Presidente




2018 está chegando cheio
de esperança. Através de
muito trabalho e
comprometimento vamos
fazer um **Novo Ano** repleto
de realizações.
Boas Festas!
SINDICATO RURAL DE GUAIRA
GUAIRA-SP
**SINDICATO RURAL
DE GUAÍRA**

O BRASIL EM SEGUNDO PLANO

Para quase a metade dos integrantes da Câmara Federal, inequivocamente os elevados interesses nacionais não fazem parte de suas prioridades. Prova é que o descompromisso e a irresponsabilidade de tais deputados federais obrigaram o governo a transferir a apresentação da necessária reforma previdenciária para votação no próximo ano. Dizem que em fevereiro já será possível a matéria ser pautada; entretanto, a incerteza que ora domina os ânimos dos brasileiros conscientes do que seja cidadania, não permite acreditarmos no prazo fixado.

É simplesmente inacreditável o fisiologismo e o descaramento que imperam na Câmara Federal!!!



Joaquim Augusto S. S. Azevedo Souza
Presidente da Associação e do Sindicato Rural de Ribeirão Preto

É sabido que o país não aguentará sustentar o atual sistema previdenciário por mais tempo, o que coloca em risco, em breve futuro, as aposentadorias de milhões de trabalhadores brasileiros, especialmente os de baixa renda. Não é preciso entrar no mérito da proposta da reforma para entender que as alterações na legislação previdenciária são de fundamental importância não só para a economia, mas para a cruciante questão social, já à beira do abismo, de ainda maior desemprego. Além do que, ela é igualmente essencial para coibir injustos privilégios e inúmeros abusos que ajudaram a promover o desequilíbrio nas contas públicas e acabaram por inibir, em grande fatia, a retomada dos investimentos externos no país.

É, portanto, lamentável a postura destes maus políticos que não conseguem enxergar além do próprio umbigo. Fazem parte da oposição ao governo, o que é legítimo na democracia, mas são também contra o Brasil, o que é absolutamente revoltante e inadmissível!!

Independentemente da cor partidária ou opção política, há de se reconhecer os esforços do governo federal para repor o país nos trilhos, rumo ao desenvolvimento, com ordem e progresso, como é da nossa índole.

Se ainda no governo anterior o país despencava em severa recessão, com altíssimos índices de desemprego e decrescentes índices econômicos, relevante retração na indústria e pessimismo em todo o comércio, em pouco mais de um ano desta nova administração, o país retomou o caminho do crescimento e da oferta de mais empregos. Além disso, foi desmantelada significativamente a verdadeira máquina de corrupção e assalto aos cofres públicos, com o grato aparecimento da Lava Jato, um brilhante e eficiente trabalho de envergadura em prol da moralização e da ética, pela Polícia Federal, Justiça Federal e demais órgãos encarregados da defesa do patrimônio público.

Agora, o momento consequente da irresponsabilidade política é de insegurança econômica e de incerteza social, tudo porque politiqueiros da penumbra congressista, desprovidos de espírito público e anarquistas do bom senso, resolveram, sem muita clareza dos motivos, obstar uma peça fundamental de garantia de um futuro melhor para o país e para toda sociedade brasileira.

Por tudo isso, e muito mais é preciso que, no ano vindouro, quando das eleições para a Câmara dos deputados, lembremos destes maus brasileiros, a fim de que jamais retornem ao tão importante palco legislativo.

O JOVEM E O MEIO RURAL: AME-O OU DEIXE-O?*

Por Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça

A problemática que envolve o jovem no meio rural está cada dia mais evidente. Seja pela perspectiva de política pública econômica ou de relacionamento familiar, o jovem que deixa o campo retrata uma realidade alarmante no tocante às dificuldades enfrentadas pela fixação da juventude nos vastos campos do Brasil.

A começar pela moderna ruralidade. O jovem do campo sabe que o meio rural não é mais exclusivamente agrícola. A atual produção não se faz apenas por produção. Envolve, portanto, uma perspectiva socioeconômica de heterogeneidade na forma de produzir.

E é nessa perspectiva que muitos familiares do campo conflitam e acabam por afastar os jovens, que não encontram acalanto nem mesmo nas políticas públicas econômicas.

As representações sociais mudaram, transformaram, avançaram, aparentemente em tempos de curta duração, em velocidades recordes. E refletem diretamente na forma de produção, bem como no consumo. Emerge, nesse contexto, a problemática da desvalorização do meio rural entre a juventude, que acaba por sair do campo em busca de aplicar seus conceitos de trabalho e relacionamento pessoal na cidade.

A moderna ruralidade, ainda, dissolve a limítrofe espacial de campo e cidade e a natural forma de viver campestre. Permite, contudo, outra característica que assombra a juventude do campo: a transferência de autonomia dos estabelecimentos rurais para as novas gerações.

É então, que muitas vezes, mesmo amando, o jovem opta por deixar o campo e travar uma batalha com a realidade sociocultural e econômica nas fazendas de concreto. Essa realidade acomete principalmente as mulheres. O meio rural para as jovens, ainda, atravessa a contextualização histórica de divisão laboral entre homens e mulheres. O que dificulta ainda mais a permanência no campo.



Dra. Marina Ribeiro Guimarães Mendonça - advogada, mestre em Direitos coletivos e cidadania, pós-graduada em gestão, educação e administração escolar, instrutora do SENAR-SP, palestrante e apaixonada pelo campo!
advmarinamendonca@hotmail.com

Contudo, a juventude do campo caminha paralelamente às mudanças de produção. Aqueles empresários rurais que conseguirem extrair o melhor dos jovens profissionais serão futuramente abençoados pela meritocracia, que envolve o moderno mundo das compras e vendas, o mundo dos negócios!

Tema abordado no curso "O Jovem e o Meio Rural"- SENAR/SP

EXPORTAÇÕES DE NOVEMBRO CRESCEM 23% E ALCANÇAM US$ 7 BI

Por Marcos Fava Neves, Rafael Bordonal Kalaki e Giulia Machado Agostini

Em novembro, as exportações do agronegócio brasileiro trouxeram US$ 7,08 bilhões para o país, um salto de 23,79% em relação ao mesmo período de 2016. O país também importou na ordem de US$ 1,15 bi (-9,7% a menos que novembro de 2016). Com isto, o saldo da balança do agro no mês de novembro foi de US$ 5,93 bilhões, 33,2% maior que o mesmo período de 2016. O crescimento das exportações e a queda nas importações levaram o agro à participação de 42,4% nas exportações totais de novembro.

Além dos produtos agrícolas, os demais setores exportaram US$ 9,61 bilhões, uma queda de 8,4% em relação a 2016. Já as importações dos demais setores foram de US$ 11,99 bi, um crescimento de 17,7%. A balança comercial geral do país fechou em US$3,55 bilhões, uma queda de 25,4% em relação a novembro de 2016.

Neste novembro, os produtos mais exportados pelo agronegócio foram: carnes (US$ 1,32 bilhão), complexo soja (US$ 1,26 bi), produtos florestais (US$ 1,0 bilhões), complexo sucroalcooleiro (US$ 0,87 bi), cereais (US$ 0,59 bi), café (US$ 0,49 bi), fibras e produtos têxteis (US$ 0,29 bi), fumo e seus produtos (US$ 0,26 bi), sucos (US$ 0,19 bi) e couros e seus produtos (US$ 0,17 bilhão).

Já os destinos mais representativos dos produtos brasileiros no mês foram: União Europeia (US$ 1,47 bi), China (US$ 1,28 bi), Estados Unidos (US$ 0,66 bi), Hong Kong (US$ 0,24 bi), Japão (US$ 0,24 bi), Rússia (US$ 0,18 bi), Irã (US$ 0,17 bi), Arábia Saudita (US$ 0,15 bi), Egito (US$ 0,14 bi) e Indonésia (US$ 0,14 bi).



Tabela 1. Os 10 principais produtos e destinos de Novembro de 2017

	Produto	US$ Bi	Variação 16-17 (%)	País	US$ Bi	Variação 16-17 (%)
1	Carnes	1,32	14,3%	União Europeia	1,47	26,7%
2	Complexo Soja	1,26	156,4%	China	1,28	80,3%
3	Produtos Florestais	1,00	15,7%	Estados Unidos	0,66	10,0%
4	Complexo Sucroalcooleiro	0,87	- 22,2%	Hong Kong	0,24	50,0%
5	Cereais	0,59	208,2%	Japão	0,24	33,3%
6	Café	0,49	-16,6%	Rússia	0,18	-1,6%
9	Fibras e Produtos Têxteis	0,29	58,3%	Irã	0,17	5,0%
7	Fumo e seus produtos	0,26	11,6%	Arábia Saudita	0,15	-17,9%
8	Sucos	0,19	8,8%	Egito	0,14	94,6%
10	Couros, Produtos de Couro e Peleteria	0,17	-13,4%	Indonésia	0,14	34,4%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

No acumulado do ano (de janeiro à novembro) o faturamento das exportações do agro foi de US$ 89,1 bilhões, um crescimento de 13,0% em relação ao mesmo período de 2016. O saldo do agro foi de US$ 76,1 bi (+13%), alcançando uma participação de 44,5% nas exportações totais do Brasil. Na Tabela 2 é possível ver com detalhes quais foram os principais produtos e destinos das exportações brasileiras.

Tabela 2. Os 10 principais produtos e destinos acumulados no ano (janeiro-novembro)

	Produto	US$ Bi	Variação 16-17 (%)	País	US$ Bi	Variação 16-17 (%)
1	Complexo Soja	30,53	23,5%	China	25,08	25,8%
2	Carnes	14,24	9,3%	União Europeia	15,57	1,4%
3	Complexo Sucroalcooleiro	11,49	12,7%	Estados Unidos	6,15	8,1%
4	Produtos Florestais	10,42	12,4%	Japão	2,37	5,3%
5	Café	4,79	-1,7%	Hong Kong	2,23	16,7%
6	Cereais e Farinhas	4,54	12,2%	Rússia	2,18	15,3%
7	Couros, Produtos de Couro E Peleteria	2,16	-4,6%	Irã	2,13	7,6%
8	Sucos	1,93	1,1%	Arábia Saudita	1,98	0,5%
9	Fumo e seus Produtos	1,88	-3,3%	Egito	1,84	37,3%
10	Fibras e produtos têxteis	1,51	-0,8%	Coreia do Sul	1,69	- 10,1%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de SECEX/MDIC.

A recuperação da balança comercial brasileira, puxada principalmente pelo agronegócio, é evidente em 2017. No acumulado do ano (janeiro-novembro), o valor das exportações do agro já é maior que as exportações dos doze meses de 2015 e 2016. Neste novembro, o salto de crescimento foi puxado principalmente pelo crescimento nas exportações de soja (156%), carne bovina (44,8) e milho (243,5%) e pelas importações chinesas, que cresceram 80%. Acreditamos que em 2017 as exportações do agro chegarão perto dos US$ 100 bi.



Marcos Fava Neves
é PhD, professor de Planejamento e Estratégia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Professor visitante internacional na Purdue University (Estados Unidos).



Rafael Bordonal Kalaki
é engenheiro agrônomo pela Unesp – Jaboticabal, doutorando em administração de Organizações pela FEA-RP / USP e sócio da Markestrat.



Giulia Machado Agostini
é graduada em Administração na FEA-RP/ USP.



Caminhamos para fechar mais um ano com a graça de Deus. Só temos que agradecer por mais uma oportunidade. No cenário da economia do país, estamos orgulhosos de ver a mídia divulgar que o agronegócio foi, mais uma vez, o pilar principal da economia. O natal é momento de estarmos em paz, como Jesus sempre ensinou, e antes de festejar, lembrar do seu nascimento.

Um feliz natal a todos, e um ano cheio de mudanças para melhor.

São os votos de Sindicato Rural de Buritizal
LUIS FRANCIS DE MENEZES
PRESIDENTE



25ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO

AGRISHOW

AGRISHOW.COM.BR

/AGRISHOW

30 ABRIL a 4 MAIO | 2018

DAS 8H ÀS 18H

RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL



A mais COMPLETA feira do agronegócio

Realizadores

abag · ABIMAQ · ANDA · FAESP · SRB Sociedade Rural Brasileira

Promoção & Organização

informa exhibitions

USINA AÇUCAREIRA GUAÍRA CONQUISTA DOIS PRÊMIOS NO MASTERCANA BRASIL 2017

O prêmio MasterCana Brasil, realizado no dia 06 de novembro, na Villa Bisutti, em São Paulo, homenageou empresas e personalidades do setor sucroenergético que se destacaram ao longo do ano.

Na categoria MasterCana desempenho, a Usina Açucareira Guaíra (UAG) foi destaque na "Tecnologia Agrícola" pelo 14° ano consecutivo e na "Responsabilidade Ambiental" pela quarta vez e segundo ano consecutivo, sendo os troféus recebidos pelo sócio diretor da empresa, Eduardo Junqueira da Motta Luiz.

A UAG também conquistou, na noite do dia 22 de agosto, no Clube Vale do Sol, em Sertãozinho-SP, o prêmio MasterCana







Centro Sul Desempenho na categoria Tecnologia Agrícola, também pelo 14° ano consecutivo e ficou em 3° lugar no MasterCana Social, categoria Meio Ambiente/Sustentabilidade. As gratificações foram recebidas pelo engenheiro ambiental da empresa, Anderson Faria Malerba.

Prêmio MASTER CANA 2017 BRASIL

O Diretor Agrícola da empresa, Gustavo Villa Gomes, foi homenageado como Profissional do Ano na categoria Gestão Agrícola.

O Diretor Agrícola da empresa, Gustavo Villa Gomes, foi homenageado como Profissional do Ano na categoria Gestão Agrícola.

O MasterCana é a mais tradicional premiação setorial que, desde 1988, vem reconhecendo o mérito das pessoas e organizações que se destacam no aprimoramento humano, tecnológico e socioeconômico do agronegócio brasileiro.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA LANÇA SELO AGRO+ INTEGRIDADE

Dando mais um passo no aprimoramento do ambiente institucional do agronegócio para torná-lo mais eficiente, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou o selo "Agro Mais Integridade", no dia 12 de dezembro, durante cerimônia no Palácio do Planalto, com a presença do presidente Michel Temer.

O ministro da pasta, Blairo Maggi, demonstrou a novidade como um reconhecimento às empresas que adotam práticas de governança e gestão, capazes de evitar desvios de conduta e de fazer cumprir a legislação, em especial, a Lei Anticorrupção.



O Pacto pela Integridade representa compromisso na implementação de políticas internas, procedimentos e regras (compliance) e visa ainda o envolvimento de toda a sociedade a fim de que atos ilícitos sejam impedidos e repudiados por todos; não só pela autoridade pública.

"Trata-se de um instrumento novo de gestão, que abre cada vez mais o mercado do Brasil para que seja reconhecido pela sua agricultura e pela sua pecuária e pelo desenvolvimento na área da pesquisa nesses setores", proferiu Maggi.

A importância do agronegócio foi lembrada pelo ministro da agricultura, destacando que o solo brasileiro produz mais do que a safra de grãos (226 milhões de toneladas estimada atualmente). "O total chega a 1,6 bilhão de toneladas, quando incluímos café, eucalipto, vegetais, verduras, frutas. Tudo o que plantamos é colhemos é mais do que o retirado em minério, 1,4 bilhão de toneladas", somou Blairo.

Integridade

O Mapa foi o primeiro Ministério a implementar um programa alinhado ao Programa de Fomento à Integridade do Governo Federal (Profip) do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria Geral da União. Com a medida, melhoraram os processos internos voltados para o tema integridade e fundamentou-se essa cultura no Mapa.

A participação de empresas e entidades - o que está sendo incentivado com o selo -, passa a ser imprescindível para a disseminação de uma nova ética concorrencial no ambiente do agronegócio.

O Comitê Gestor que está sendo formado será responsável por reconhecer e homologar o uso do Selo Agro Mais. Já são integrantes do comitê o Ministério da Transparência, a CNA, a Embrapa, o Instituto Ethos e a Associação Brasileira de Empresas Limpas. Estão em andamento tratativas para que a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a B3 (Brasil, Bolsa, Balão - Bolsas de Valores) também integrem o comitê.



A empresa premiada poderá usar o Selo Agro Mais Integridade, anualmente, nos seus produtos, sites comerciais, propagandas e publicações.

As inscrições para obter o selo serão abertas a partir de 1º de fevereiro de 2018 e encerradas em 31 de maio. O resultado será homologado até o final de setembro e a premiação ocorrerá no Dia do Agricultor, 17 de Outubro.





SUMMIT AGRONEGÓCIO BRASIL 2017 DISCUTE INOVAÇÕES NO CAMPO

O agronegócio é o motor da economia brasileira e principal ativo de nossa balança comercial. Com esse intuito, o Estadão, um dos principais veículos de comunicação do país, realizou o Summit Agronegócio Brasil 2017, para proporcionar um olhar crítico sobre a dinâmica dos mercados com base teórica e compreender e atuar no processo de definição de preços dos produtos.

Durante o evento, que ocorreu no dia 27 de novembro, em São Paulo, o anfitrião e diretor-presidente do Grupo Estado, Francisco Mesquita Neto, ressaltou a importância do agro na retomada da economia brasileira. "Responsável por um quarto do PIB do Brasil, o agronegócio tem minimizado a crise econômica vivida pelo País". Ele ainda destacou a necessidade de discutir práticas que garantam a qualidade e competitividade do setor brasileiro e estímulos à inovação na agricultura e pecuária.



Com patrocínio da FAESP (Federação da Agricultura e Pecuária de São Paulo) e Banco do Brasil, o Summit contou com a presença de autoridades ligadas ao mercado agrícola, entre elas: Marcos da Rosa, presidente da Associação dos Produtores de Soja do Brasil (Aprosoja Brasil); Tarcísio Hübner, vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil; Luiz Tângari, presidente da Strider; Fábio Mota, diretor de Tecnologia da Informação da Raízen; Rafael Guimarães, presidente da Hughes Brasil; Evaristo Eduardo de Miranda, chefe-geral da Embrapa Monitoramento por Satélite; Eumar Novacki, ministro da Agricultura em Exercício; Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura e coordenador do Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getulio Vargas (GV Agro); o Deputado Federal Reinhold Stephanes, ex-ministro da Agricultura; e Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Dr. Fábio Meirelles demonstrou que a garantia de renda é essencial para o fortalecimento do setor e destacou o esforço do homem do campo para adotar práticas sustentáveis. "Os produtores são os verdadeiros guardiães do meio ambiente", afirmou o presidente da FAESP, ponderando a importância da tecnologia e do estímulo do RenovaBio. "As inovações tecnológicas elevaram o patamar de produção. Precisamos da implementação do RenovaBio para o apoio da agrotecnologia."











Roberto Rodrigues apontou a necessidade de o setor comunicar melhor a sua relevância para a economia brasileira. "Temos incompetência brutal em comunicar a importância do agro. Falta o setor urbano assumir a importância do segmento rural. Renda no campo não é questão para produtor, é para toda a sociedade". De acordo com o ex-ministro, seguro, crédito e preço de garantia são três peças conjuntas para a política agrícola, mas o acesso ao seguro não avançou na mesma velocidade dos demais. "Seguro rural é tão importante ou mais do que crédito rural", complementou.

O deputado Reinhold Stephanes acrescentou que a dependência do Brasil na importação de adubo é uma preocupação para o setor agrícola e precisa ser solucionada. "Temos a terceira maior reserva de potássio do mundo, ou seja, há sustentabilidade para exploração das reservas."

Eumar Novacki aproveitou sua participação no evento para falar do lançamento de um plano logístico voltado para o agronegócio, ocorrido na primeira quinzena de dezembro, mas esclareceu que o projeto vai atender todos os modais com planejamentos de curto, médio e longo prazo. "Estamos mapeando onde o agronegócio pode se tornar mais eficiente".

Segundo ele, a ideia do Ministério da Agricultura é mapear também em quais áreas o governo deve ter parcerias público privadas, concessões e investimentos próprios e adicionou ainda que já há um cálculo sobre o montante a ser investido no projeto. "É um plano voltado para o escoamento de safra em todas as áreas, cana, soja, milho, tudo onde conseguirmos reduzir o custo de produção."

"Seguro rural é tão importante ou mais do que crédito rural."

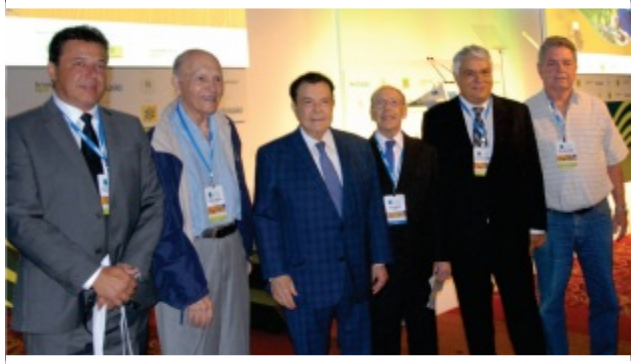
Roberto Rodrigues























O ministro interino também apresentou o objetivo do MAPA de ampliar a participação do agro brasileiro no comércio internacional e que o presidente Michel Temer "tem dado todo o respaldo para as ações do setor". "Queremos chegar a 10% de participação do Brasil no mercado externo", disse Novacki. "Isso representa mais US$ 30 bilhões na economia brasileira."

Porém, para atingir esse patamar, Eumar expôs que é necessário planejamento, defendendo a contribuição do programa Agro+ para melhorar a competitividade e a rapidez no atendimento de demandas dos produtores. "Os problemas que chegam à minha mesa ou do ministro Blairo são resolvidos", finalizou.

O Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo aproveitou sua participação no evento, representando o Governador Geraldo Alckmin, para anunciar que a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), instituição pública de fomento à pesquisa do governo, realizará investimentos de R$ 120 milhões destinados a melhorias nos núcleos de inovação tecnológica do segmento agrícola: o Biológico (IB), Agronômico (IAC), de Zootecnia (IZ), Pesca (IP), Economia Agrícola (IEA) e Tecnologia de Alimentos (Ital).

"Estamos fazendo um movimento para intensificar a atuação dos institutos de pesquisa do setor em 2018, adequando-os ao momento do agronegócio. Também aumentamos as parcerias com o setor privado que vão render outros investimentos", afirmou Arnaldo Jardim.

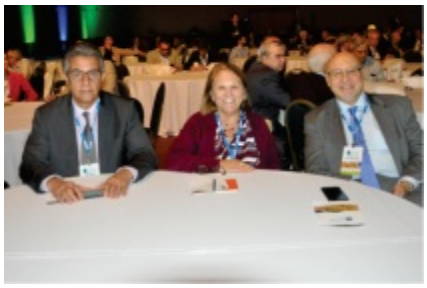
O Summit Agronegócio Brasil 2017 foi avaliado pelos organizadores como um importante instrumento de informação e negócios com o intuito e fortalecer ainda mais a agricultura brasileira.

Queremos chegar a 10% de participação do Brasil no mercado externo."

Eumar Novacki











NÃO EXISTE NADA MAIS
SOLIDÁRIO QUE O
Sol

O SOL ILUMINA. FAZ BROTAR A PLANTA, A ESPERANÇA.
ENFEITA TUDO COM SEU BRILHO.
O SOL PRODUZ ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL
A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR.
A ENERGIA DO SOL TAMBÉM ESTÁ
SENDO USADA PARA GERAR ELETRICIDADE
E ISSO É BOM PORQUE
TORNA O PLANETA MAIS SUSTENTÁVEL.
QUE 2018 NASÇA BONITO COMO O SOL,
ILUMINANDO OS CAMINHOS,
TRAZENDO ALEGRIA, BRILHO, CALOR
E SOLIDARIEDADE

Feliz Natal
E UM ANO NOVO
COM MUITA ENERGIA PRA VOCÊ.

grupo
colorado
colorado
colorado

FAESP APRIMORA SERVIÇOS COM COMISSÕES ESPECIAIS E TÉCNICAS



Durante o Summit Agronegócio Brasil 2017, os coordenadores das 14 comissões da FAESP foram homenageados pelos serviços prestados durante o ano.

Com o objetivo de aprimorar o seu trabalho e fortalecer a gestão e a condução dos assuntos técnicos e econômicos, neste ano, a Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) ampliou e transformou as mesas diretoras em 14 Comissões Especiais e Técnicas.

Cada comissão tem como intuito discutir os assuntos relevantes para cada segmento ou atividade em profundidade e encontrar alternativas viáveis para os principais gargalos do setor agropecuário.

Os temas discutidos e as propostas elaboradas servem de subsídio para as ações institucionais da Federação, que conduz as gestões junto aos órgãos do Executivo e Legislativo, ou ao setor privado, conforme o caso.

As Comissões dedicam-se tanto aos segmentos/cadeias quanto aos temas de interesse mútuo no setor, sendo as Especiais: de Meio Ambiente, Bovinocultura de Corte, Bovinocultura de Leite, Cafeicultura, Cana-de-Açúcar e Energia Renovável, Citricultura, Hortaliças, Flores e Orgânicos; e as Técnicas: de Aquicultura, Avicultura e Suinocultura, Equinocultura, Fruticultura, Grãos, Política Agrícola e Silvicultura.

O escopo da atuação da Federação é enorme e vem crescendo ao longo do tempo, pois os assuntos têm ganhado complexidade. Poucos têm noção dessa grandeza, mas a FAESP tem assento em 110 fóruns de representação, entre Comissões, Câmaras Técnicas, Câmaras Setoriais, Conselhos, Grupos de Trabalho, dentre outros.

Para representar adequadamente os interesses do setor, a FAESP está aprimorando sua estrutura continuamente, a fim de dinamizar a atuação e as ações em defesa dos produtores, empresários que efetivamente sustentam e erguem o Estado de São Paulo e o País.”

Diretoria da Instituição

Comissão técnica de Aquicultura

Coordenador: Armando Prato Neto
Coordenador Adjunto: Martinho Colpani
Coordenador Técnico: Emerson Ronaldo Assi
Primeiro Assistente: Guilherme Wolff Bueno
Segundo Assistente: Wagner Chakib Camis

Comissão técnica de Avicultura e Suinocultura

Coordenador: Yasuhiko Yamanaka
Coordenador Adjunto: Pedro Toneti
Coordenador Técnico: Hideki Ito
Primeiro Assistente: Marco Aurélio Callegari
Segundo Assistente: Olinto Rodrigues de Arruda

Comissão especial de Bovinocultura de Corte

Coordenador: Cyro Ferreira Penna Junior
Coordenador Adjunto: Assis Aparecido Farinasse
Coordenador Técnico: Fernando Nemi Costa
Primeiro Assistente: Adaldio José de Castilho Filho
Segundo Assistente: Alfredo Neves Filho
Membros Integrantes: Amauri Elias Xavier, Arariba Alves Ferreira, Armando Prato Neto, José Manoel Soares Sobrinho e Sérgio Antonio Expressão

Comissão especial de Bovinocultura de Leite

Coordenador: Wander Luis Carvalho Bastos
Coordenador Adjunto: Gláucio Antonio Ribeiro Borges
Coordenador Técnico: João Bosco Andrade Pereira
Primeiro Assistente: Carlos Wagner De Paduá Becker
Segundo Assistente: Sussumo Hondo
Membros Integrantes: Carlos Renato Prince, Cesar Atsushi Uehara, Clóvis Mancilha Barbosa, Batista José Feltrin e Ricardo Araujo Barbosa

Comissão especial de Cafeicultura

Coordenador: Guilherme Salomão Vicentini
Coordenador Adjunto: Ademar Pereira
Coordenador Técnico: Carlos Nascimento
Primeiro Assistente: Mauricio Lima Verde Guimarães
Segundo Assistente: Claudio Masson
Membros Integrantes: Francisco Sérgio Lange, Galileu de Oliveira Macedo, João Batista de Andrade, José Eduardo Malagodi e José Rubens Oliveira

Comissão especial de Cana-de-açúcar e Energia Renovável

Coordenador: Edison José Ustulin
Coordenador Adjunto: Nicolau de Souza Freitas
Coordenador Técnico: Gustavo Chavaglia
Primeiro Assistente: Luís Fernando Auler
Segundo Assistente: Nelson Perez Jr
Membros Integrantes: José Osvaldo Junqueira Franco, Luis Antonio Fioroni, Milton Sarto, Roberto Belluzzo Maia e Walter Batista da Silva



Comissão especial de Citricultura

Coordenador Interino: Lúdio Vidotti Vila Real
Coordenador Adjunto: Djalma Della Rovere
Coordenador Técnico: Frauzo Ruiz Sanches
Primeiro Assistente: Cyro Ferreira Penna Junior
Segundo Assistente: Sebastião Zeuli
Membros Integrantes: Carlos Antonio Pereira, Luiz Antonio da Cunha, José Carlos Rodrigues de Almeida, Nilton Piccin e Osmar Antonio Lima



Comissão técnica de Equinocultura

Coordenador: Marcelo Leite Vasco de Toledo
Coordenador Adjunto: Antonio Aurelio Persona
Coordenador Técnico: Fabiano Silva Candeo
Primeiro Assistente: Antonio Del'Arco
Segundo Assistente: Galileu de Oliveira Macedo



Comissão técnica de Fruticultura

Coordenador: Francisco Nogueira Neto
Coordenador Adjunto: José Silvestre Ettruri
Coordenador Técnico: Jeferson Reginaldo Magário
Primeiro Assistente: Iassuo Kagi
Segundo Assistente: José Candeo



Comissão técnica de Grãos

Coordenador: Marcio Antonio Vassoler
Coordenador Adjunto: Francisco Muraishi
Coordenador Técnico: Alexandre Volpon
Primeiro Assistente: Edivanil Zambon Primeiro
Segundo Assistente: Luis Antonio Jovelli



Comissão especial de Hortaliças, Flores e Orgânicos

Coordenador: Yuichi Ide
Coordenador adjunto: Minoru Mori
Coordenador técnico: Ricardo Sato Tsuchiya
Primeiro Assistente: Maurício Tachibana
Segundo Assistente: Wilson Tomaseto
Membros Integrantes: Daniel da Costa, Enyo Nagahama, João Marcelino da Silva, Rogers Fussi Aveiro e Waldemar Koga



Comissão especial de Meio Ambiente, Recurso Hídricos e Energia

Coordenador: Paulo Fernando Mercadante Turci
Coordenador Adjunto: Luiz Antonio Marcello
Coordenador Técnico: Claudio Urenha
Primeiro Assistente: Argemiro Leite
Segundo Assistente: Eduardo Fukano
Membros Integrantes: José Carlos Pires, José Rubens Oliveira, Lourival Koji Kawashima, Rodrigo Marcello Benedini e Valdecir Aparecido Vasconcelos



Comissão especial de Política Agrícola

Coordenador: André Scavazza Bianco
Coordenador Adjunto: Joaquim Fernandes Branco
Coordenador Técnico: Cassio de Oliveira Leme
Primeiro Assistente: Antonio Consalter
Segundo Assistente: Antonio Jabur



Comissão técnica de Silvicultura

Coordenador: Diogo Martins Arruda
Coordenador Adjunto: José Ricardo de Siqueira
Coordenador Técnico: Fernando Botelho Villela Neto
Primeiro Assistente: Alfredo Chaguri Júnior
Segundo Assistente: Fidelmino Maldalozzo

TEREOS APRESENTA BALANÇO E PREVISÕES PARA O PRÓXIMO ANO

Colaboradores, parceiros e autoridades participaram da apresentação do balanço da safra 17/18 do Grupo Tereos, no dia 12 de dezembro, juntamente com um jantar de confraternização no espaço Villa Flamboyant, em Bebedouro (SP).

O evento, ministrado pelo palestrante eng. agr. Dr. Roberto Rodrigues, contou com a presença de Jacyr Costa Filho, diretor da Região Brasil do Grupo Tereos e presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP; do deputado Evandro Gussi (PV-SP), responsável pela apresentação do projeto de lei que cria o Renovabio; do deputado estadual Itamar Borges; de Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de são Paulo; do diretor-presidente do Grupo Guarani, Pierre Santoul; do prefeito de Bebedouro, Fernando Galvão; do diretor de Relações Internacionais da Tereos, Beto Perosa; além de prefeitos e vereadores.

Na ocasião, ainda foram apresentadas as previsões para a próxima produção, os avanços e bons índices de produtividade do Grupo Tereos na agricultura brasileira e os benefícios que a Política Nacional de Biocombustíveis trará ao país.



Jacyr Costa Filho anunciou a aprovação e disse que o Brasil foi um dos primeiros países a assinar o Acordo do Clima e está empenhado em suas metas. "Nosso Código Florestal, em implantação, tem um impacto muito positivo na redução das emissões de gases de efeito estufa, reflorestamento e recuperação de pastagens. Em biocombustíveis, temos expertise e vantagens que nenhum outro país tem: terra, clima, tecnologia, infraestrutura. Principalmente na cultura da cana, na produção do etanol, mas o RenovaBio também envolve o cultivo de grãos para produção de biodiesel, de aproveitamento de resíduos, que podem gerar biogás".

O diretor da Região Brasil do Grupo Tereos evidenciou que o consumidor brasileiro é o único no mundo que define o combustível que vai na semana, na hora de abastecer. "Os outros definem no momento da compra do carro". Jacyr disse ainda que o RenovaBio irá "premiar a eficiência dos produtores, o que vai estimular a criação de empregos."

Itamar Borges avaliou os resultados apresentados durante o evento. "A agricultura foi o setor menos afetado pela crise econômica e o primeiro a voltar a crescer no país. Prova disso é a Tereos, que sob liderança do diretor Jacyr Costa vem de bons anos, com boas safras e projeta um crescimento para 2018" afirmou.

O prefeito Fernando Galvão enalteceu o crescimento da economia de Bebedouro responsabilizando empresas como a Tereos e a Coopercitrus, que anunciaram algumas novidades para seus parceiros. "A parceria entre ambas é uma inovação em nosso país. Estão colocando à disposição do produtor importante ferramenta para o trabalho no campo. E a tecnologia de ponta envolvendo a maior cooperativa do setor, utilizada para alavancar ainda mais o agronegócio em nossa região, aumenta a produtividade das propriedades rurais. Produzir mais gastando menos. É um orgulho para Bebedouro, cidade-sede da Cooperativa", encerrou.









Fernando Galvão enaltece parceria entre Tereos e Coopercitrus




Tereos


Tereos


COOPERCITRUS
FMC






Te







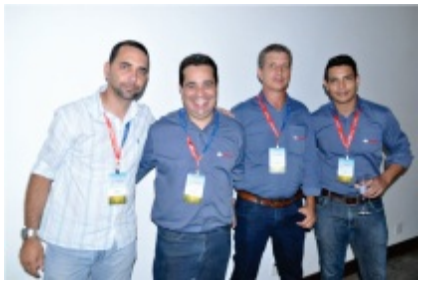




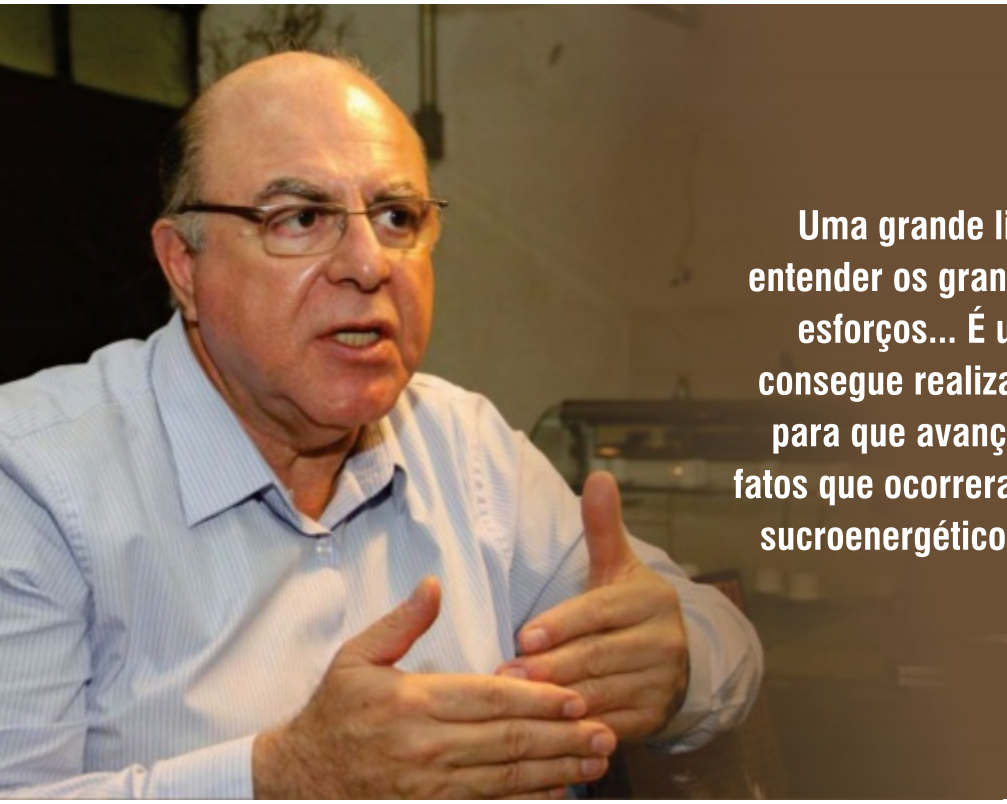



HPI
APÔNIA
EMBRACAL
HB
simisa









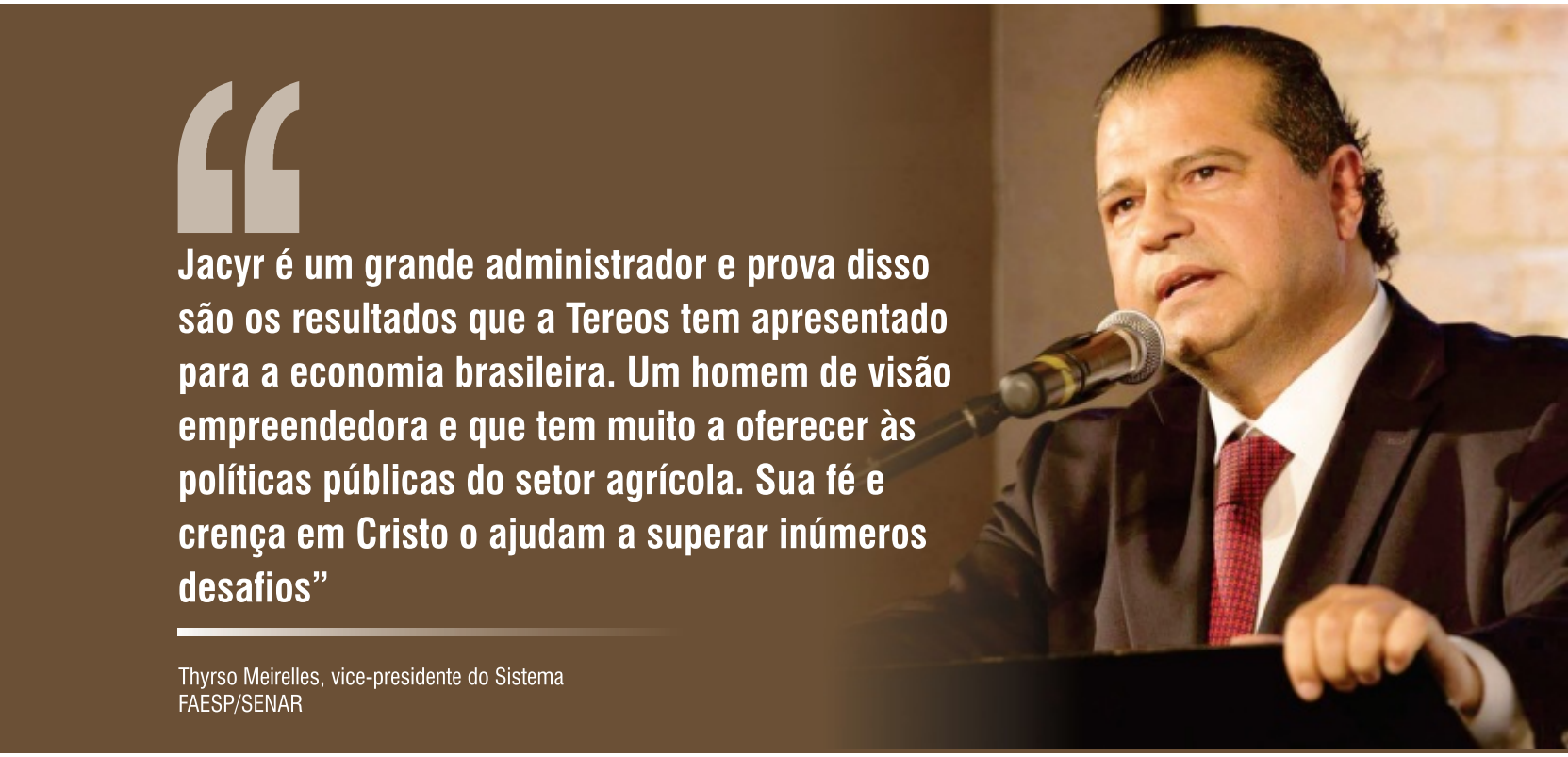
Uma grande liderança, tem a capacidade de entender os grandes desafios, busca coordenar esforços... É um ponto de convergência, que consegue realizar consensos. E isso é garantia para que avanços sejam feitos. São muitos os fatos que ocorreram na história recente do setor sucroenergético que tiveram a ativa e decisiva participação do Jacyr!"

Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo



Jacyr Costa é uma referência do setor, grande liderança do agronegócio e incentivador do cooperativismo. É um dos nomes mais influentes do agro brasileiro, com vasta experiência no setor sucroenergético."

Deputado Estadual Itamar Borges



Jacyr é um grande administrador e prova disso são os resultados que a Tereos tem apresentado para a economia brasileira. Um homem de visão empreendedora e que tem muito a oferecer às políticas públicas do setor agrícola. Sua fé e crença em Cristo o ajudam a superar inúmeros desafios”

Thyrso Meirelles, vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR



Ele possui uma visão de futuro. Viu na Agricultura brasileira potencial de crescimento e dedicou sua vida na concretização desta visão. São mais de 30 anos voltados ao agronegócio. Jacyr é um homem de fé, determinado, um cidadão do bem.”

Fernando Galvão, prefeito de Bebedouro (SP)



Seu papel atual da FIESP e sua contribuição na construção e aprovação do RenovaBio atestam a afirmação de que Jacyr é a direção para o desenvolvimento agrícola nacional.”

Fernando Cunha, prefeito de Olímpia (SP)

TEREOS ENCERRA SAFRA 2017/18 COM CELEBRAÇÃO DE MISSA EM OLÍMPIA

Para encerrar a safra, a Guarani realizou a tradicional missa em ação de graças, no dia 29 de novembro, na Unidade Industrial Cruz Alta, em Olímpia (SP), reunindo diretores, fornecedores de cana, prestadores de serviço, colaboradores, e autoridades da região.

A celebração, que foi conduzida pelos bispos Dom Milton Kenan Junior, da Diocese de Barretos, e Dom Tomé Ferreira da Silva, do Bispado de São José do Rio Preto, contou com a presença de Jacyr Costa Filho, Diretor da Região Brasil do Grupo Tereos; do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Paulo Skaf; do vice-presidente da FAESP, Thyrso Meirelles, representando o Dr. Fábio de Salles Meirelles; do deputado estadual Itamar Borges; do presidente da Usina, Pierre Santoul; do prefeito de Olímpia, Fernando Cunha; do prefeito de São José do Rio Preto, Edinho Araújo; do presidente do FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), João Cury; além prefeitos e vereadores de toda a região e diretores e outros dirigentes da Usina Guarani.

Os funcionários agradeceram pela safra 2017/18, encerrada com uma média de 11,9 toneladas de açúcar por hectare, um crescimento de 11% em relação à anterior e desejaram prosperidade para a nova que se iniciará no próximo ano.

"Este aumento, além do clima favorável que tivemos, foi resultado do investimento que fizemos em pesquisa de variedade de cana e em introdução de tecnologia. Hoje, estamos com toda nossa área supervisionada por drones, com o uso de tecnologia de precisão. Tudo isso fez com que nós melhorássemos nossa produtividade", proferiu Jacyr Costa Filho, que também é presidente do Conselho Superior do Agronegócio da FIESP (COSAG).



Para o vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR-SP, esses encontros revigoram o pensamento de que "a união faz a força, conforta e revigora os negócios, nesse elo produtor-indústria", proferiu Thyrso.



Alinhado a esse pensamento, o Presidente da FIESP acentuou que este entrelaçamento do campo com a indústria, que define o agronegócio, é fundamental para o Brasil. "Não tenho a menor dúvida de que a safra, celebrada nesta missa que a Tereos patrocinou, e também a produção de grãos brasileira tiveram um crescimento muito grande. O setor tem uma participação muito grande na economia brasileira. O entrelaçamento do campo com a indústria, que define o agronegócio, é fundamental ao país", concluiu Paulo Skaf.

"Faço questão de anualmente participar deste momento de celebração, de fé e de agradecimento. A Tereos é uma grande empresa, com sete unidades industriais, e está otimista quanto ao futuro do nosso país. Mostra que, com as reformas do governo Temer, estamos voltando para o caminho certo", afirmou o deputado Itamar Borges.

“Não tenho a menor dúvida de que a safra, celebrada nesta missa que a Tereos patrocinou, e também a produção de grãos brasileira tiveram um crescimento muito grande.”

Paulo Skaf



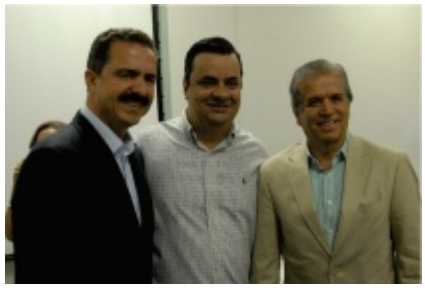

















JACYR COSTA FILHO: REFERÊNCIA NO SETOR AGRÍCOLA BRASILEIRO

Entrevista exclusiva com o diretor da Divisão Brasil do grupo Tereos evidencia seu perfil de gestor empresarial



Quem conhece Jacyr Costa Filho sabe que seus ideais buscam o desenvolvimento do agronegócio brasileiro através de muito trabalho e competência. Casado com Walkyria, com quem tem três filhos – Guilherme, Fernando e Maria Cláudia –, este homem que, acima de tudo, preza pela família, possui um currículo de batalhas conquistadas e de comprometimento com a gestão empresarial do setor sucroenergético.

Admirado por importantes autoridades, Jacyr demonstra clareza e expressividade ao confidenciar, em entrevista exclusiva à Agro S/A, suas opiniões sobre a atual situação do Brasil e as principais discussões do agronegócio, como o patamar alcançado pelo Grupo Tereos, a longevidade do biocombustível, a implementação do RenovaBio, as tensões do Consecana e as relações do setor canavieiro.

Confira agora as declarações do diretor da Divisão Brasil do grupo Tereos, participante ativo de diversas entidades.

Como foi sua trajetória profissional até chegar onde se encontra e qual sua relação com o Grupo Tereos?
Sou paulista, nascido em Marília há 60 anos. Filho e neto de agricultores. Engenheiro civil de formação, comecei minha carreira como estagiário do Grupo Gomes de Almeida Fernandes (atual Gafisa). Embora tenha crescido no mundo ligado à agricultura, foi por meio da construção civil que o setor sucroenergético surgiu na minha vida!

Em meados dos anos 80, quando já ocupava o cargo de gerente na Gomes de Almeida Fernandes, recebi a missão de participar da construção da usina Cruz Alta, na cidade de Olímpia, onde hoje é a sede administrativa da empresa. Em 1986, foi o ano em que comecei a lidar diretamente com o comércio do açúcar, quando assumi área comercial da Guarani. Foi uma fase gratificante, pois a Guarani passou a ser a terceira marca de açúcar no Brasil, tendo sido líder no mercado do Rio Grande do Sul.

Dez anos depois, deixei a Guarani, para assumir posição semelhante na Companhia Energética Santa Elisa (atual Biosev). Em seguida, passei por duas empresas no segmento de comercialização do etanol, Brasil Álcool e SCA Etanol. Nestas empresas pude ter uma melhor compreensão deste importante setor da economia brasileira e de seus atores. Em 2006, fui convidado pelo nosso CEO, Alexis Duval, para ingressar no Grupo Tereos, o primeiro grupo estrangeiro a investir no setor sucroenergético do País, e voltar à Guarani. Em 2006, assumi a posição de Diretor Operacional e, em 2007, fui nomeado Diretor Presidente da Guarani.

Desde 2012, também a convite do Alexis, tornei-me membro do Comitê Executivo da Tereos, com a posição de diretor da Região Brasil, que engloba a Tereos Açúcar & Energia Brasil e a Tereos Amidos & Adoçantes Brasil, com operação em Palmital (SP), que diversifica o portfólio da Tereos Brasil com a fabricação de produtos derivados de milho e mandioca.

Jacyr é graduado em Engenharia Civil e Administração de Empresas com especialização em Marketing pelo International Institute for Management Development – IMD, em Lausanne, Suíça. Ele é um participante ativo de várias entidades do setor: conselheiro da ÚNICA (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), presidente do Sindicato de Fabricação de Álcool do Estado de São Paulo, presidente do Comitê de Agroenergia da ABAG (Associação Brasileira do Agronegócio) e conselheiro do Cogen – Associação da Indústria de Cogeração de Energia. Em setembro de 2016, assumiu a presidência do Cosag – Conselho Superior do Agronegócio da FIESP.



Por que o Grupo Tereos escolheu o Brasil e como ele está situado internacionalmente?
Para um grupo de atuação global na produção e comercialização de açúcar, como é o nosso caso, é fundamental ter operação no Brasil, país que é responsável por metade das exportações mundiais do produto. Hoje, somos o terceiro maior produtor de açúcar do mundo e já ocupamos a mesma posição aqui.

O Brasil também detém fatores importantes de competitividade no processamento de cana, incluindo a sua capacidade instalada de co-geração de energia elétrica a partir do bagaço. Além disso, tem vocação natural para a produção de biocombustível e é uma referência nesta área.

A Tereos tem apresentado bons resultados nos últimos anos. Acabamos de anunciar uma safra recorde, moendo um total de 20,2 milhões de toneladas de cana, com alta de 11% na produtividade.

Sobre a Tereos

Valorizar as matérias-primas agrícolas para o desenvolvimento de produtos alimentícios de qualidade é a nossa visão. Tereos é uma líder global nos mercados de açúcar, álcool, etanol e amidos. Os compromissos do grupo com a sociedade e com o meio ambiente têm contribuído com a performance da companhia no longo prazo, enquanto reforça nossa atuação responsável. O grupo Tereos reúne 12 mil produtores cooperados e possui com reconhecido know-how no processamento de beterraba, cana-de-açúcar e cereais. Operando 49 unidades industriais e contando com 23.000 colaboradores em 16 países, Tereos atende seus clientes em seus mercados locais, com uma oferta ampla de produtos. No período de 2016/17, o grupo obteve uma receita de 4,8 bilhões de euros.



Como a Tereos Açúcar & Energia Brasil se tornou uma das líderes do setor sucroenergético brasileiro?
Muito trabalho, foco e determinação. Se olharmos os valores do Grupo Tereos, veremos muito dos motivos de nosso atual sucesso: proximidade, compromisso de longo prazo, abertura e espírito empreendedor. Esse processo começou em 2002, sob a liderança do Alexis, que teve a oportunidade de liderar as operações brasileiras do grupo de 2002 a 2007. Com isso, ele pôde conhecer profundamente o setor e seus fatores críticos de sucesso.

As nossas operações de produção estão concentradas na região noroeste de São Paulo, uma das mais produtivas do País e no estado que representa 55% do consumo de etanol. Além disso, estamos próximos do Porto de Santos, por onde são embarcadas mais de 2/3 das exportações de açúcar. Mantemos uma relação estreita com o mundo agrícola e nossos clientes, e estamos comprometidos com a sustentabilidade. Em um ambiente em constante transformação, a abertura é o valor que nos motiva a buscar desenvolvimento e inovação.

Um ponto muito importante é nosso relacionamento com os fornecedores. Somos um grupo de origem cooperativo, formado por 12 mil produtores agricultores cooperados. Por isso, a forma como nos relacionamos com nossos cerca de mil produtores de cana no Brasil também é baseada no valor da proximidade.

Você se tornou uma referência como gestor empresarial. O que tem a dizer sobre isso? Qual a fórmula da boa gestão?
Os setores de açúcar e amidos requerem uma proximidade muito grande com a operação, face à sua forte integração com a área agrícola. Em virtude de serem commodities com grande volatilidade de preços, também obrigam o entendimento do mercado. Além disso, são setores intensivos em capital. Assim, o primeiro desafio é ter equipe qualificada, motivada e alinhada com os objetivos da companhia.

Particularmente, no Brasil, o setor de cana-de-açúcar requer um trabalho institucional bastante intenso. Assim é muito importante um alinhamento dos colaboradores e dos principais stakeholders em uma agenda positiva para a companhia e o nosso setor de atuação.

No atual momento "conturbado" do Brasil, a Tereos surpreende se tornando sócio-majoritária da Guarani. O que isso representa para o agronegócio nacional?
Este movimento de aquisição dos 46% da participação da Petrobras Biocombustíveis na Guarani demonstrou nossa confiança no Brasil e particularmente na capacidade produtiva do setor sucroenergético brasileiro. Isso só confirma que nosso elo com o País é muito forte e nosso compromisso, de longo prazo.

> É preciso pensar na origem da energia que vai abastecer a frota, pois é incoerente e nada eficaz o carro ser elétrico se a energia que o abastece for suja

Muito se fala da sustentabilidade dos veículos elétricos. Isso pode comprometer a longevidade do biocombustível?
Segundo especialistas do setor, carros movidos a célula de combustível que fazem uso do etanol surgem como uma solução possível para o Brasil. É preciso pensar na origem da energia que vai abastecer a frota, pois é incoerente e nada eficaz o carro ser elétrico se a energia que o abastece for suja. Aliás, teremos uma importante discussão deste tema na FIESP no dia 5 de fevereiro de 2018, em uma reunião conjunta dos Conselhos do Meio Ambiente, Infraestrutura e Agronegócio.

Considerando o ciclo completo de vida do etanol brasileiro, ele é menos poluente que o atual carro elétrico europeu. Por outro lado, o Brasil já dispõe de uma infraestrutura importante para biocombustível. Temos mais de 40 mil postos com bombas de etanol instaladas no país.

Particularmente nós acreditamos muito no carro movido a célula de combustível.

Como diz Plinio Nastari, membro do Conselho Nacional de Política Energética, "etanol é hidrogênio produzido, armazenado e distribuído de forma eficiente e segura".



Seguindo essa linha do biocombustível, comente sobre a importância do RenovaBio para o país.
O RenovaBio é importante porque traz muitos benefícios, não só para o setor, mas para a sociedade brasileira. Se considerarmos que é um programa governamental que promove a priorização de biocombustíveis, que são menos poluentes em relação aos combustíveis fósseis, que hoje são importados e pesam negativamente na balança comercial nacional, além de prejudicarem o meio ambiente.

O Brasil já deu um grande salto em relação às práticas de mercado atuais com um ganho ambiental relevante, inclusive, além de nossas fronteiras. O etanol brasileiro poderá contribuir de forma decisiva com os esforços das 195 nações que firmaram o Acordo de Paris na COP-21 para redução do efeito estufa no planeta.

É uma oportunidade de o Brasil assumir o papel de protagonista na bioeconomia, pois já é o segundo maior produtor do mundo e dispõe de estrutura ímpar de etanol. É a chance de promovermos, em longo prazo e em bases sustentáveis, o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, que premia agentes que oferecem uma contribuição positiva para o meio ambiente.

Como marco regulatório no País, será muito importante por facilitar a previsão em um setor que hoje é extremamente volátil. O produtor vai buscar mais eficiência para cada biocombustível e o Brasil deverá ganhar uma matriz energética renovável, limpa e, muito provavelmente, a um custo menor.

Qual sua opinião sobre a política agrícola brasileira e o que falta?
Acho importante e urgente falar sobre o tema das reformas estruturais que estão sendo discutidas no Brasil, principalmente a reforma tributária, e sobre a efetiva implementação do código florestal, de forma a dar segurança jurídica aos investidores e produtores, além do necessário incentivo ao investimento privado em

infraestrutura. O País já dispõe de fatores importantes de produção e capacitação tecnológica. O que é necessário é a segurança para empreender e produzir e, consequentemente, gerar empregos.

Quais as consequências do atual cenário político brasileiro para a iniciativa privada?
Nós confiamos na capacidade de escolha do eleitor brasileiro e temos certeza de que o Brasil saberá encontrar o seu caminho natural para a retomada do crescimento sustentável, aprendendo com os erros do passado.

Como é tratada a corrupção na iniciativa privada?
Vou falar como a questão é tratada no grupo Tereos: com tolerância zero. O grupo divulga e organiza treinamentos constantemente sobre as regras de compliance para os funcionários de todos os escalões. Ética e responsabilização são levados com muito rigor na manutenção do nosso negócio.

Em sua opinião, o que falta para manter o equilíbrio das relações no setor canavieiro?
O Brasil é um dos líderes e referência mundial no agronegócio, graças não só ao clima e a topografia favoráveis, mas principalmente à sua competitividade, que evoluiu muito ao longo dos anos por conta dos investimentos constantes em tecnologias e recursos humanos.

O setor canavieiro, que está inserido no agronegócio brasileiro, tem muitos desafios e obstáculos para superar. Acredito que a relação indústria e fornecedor de cana é uma relação adequada e que, juntos, saberemos superar esta fase de preços baixos, que afeta a todos.

No que se refere à comercialização de etanol, nós tivemos a partir de 2011 uma maior interferência do Governo, o que implicou em maiores custos para a indústria .

Qual sua opinião sobre o Consecana?
Eu avalio que se trata de um modelo inteligente desenvolvido em parceria entre produtores de cana e a indústria, de forma a harmonizar o relacionamento e é do interesse de ambas as partes que esta harmonia seja preservada. Claro que, como em todas as relações, existem momentos de tensões, mas acredito que, como não existe fornecedor de cana sem uma indústria saudável e nem uma indústria viável sem a matéria-prima de boa qualidade e com garantia de entrega constante, o interesse comum deve sempre prevalecer.

Esse interesse comum é a busca da ampliação dos mercados de açúcar e de etanol e a busca constante por produtividade, cada um em sua área. Essa agenda comum deve prevalecer sobre assuntos de menor relevância.

Apenas para ilustrar, o meu saudoso sogro foi fornecedor de cana enquanto eu era executivo da indústria. Como o Consecana harmonizou as relações, eu brinco que ele "salvou" meu casamento.

Falando em casamento, conte um pouco do seu lado família.
É um lado muito presente e o mais importante na minha vida. Estou casado há 31 anos com a Walkyria, que conheci em Olímpia. Temos três filhos: Guilherme, de 30 anos, Fernando, de 29, e Maria Cláudia,de 28. Procuro vivenciar o máximo possível os momentos com meus familiares, especialmente meus irmãos e minha sogra, todos vivendo no interior. Apesar da distância, procuro estar próximo, sempre que possível.



Desejamos que você plante amor, esperança, saúde e felicidade; e colha tudo de bom que a vida pode produzir.

Feliz Natal e um próspero Ano Novo

SINDICATO RURAL DE ITUVERAVA



FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



MBA AGRONEGÓCIO E ORGANIZAÇÕES SUSTENTÁVEIS

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso forma profissionais com visão holística e interdisciplinar dos problemas relacionados às organizações aos diferentes segmentos do agronegócio, com capacidade de propor soluções que levem ao desenvolvimento sustentável, por meio de conhecimento das melhores práticas gerenciais e empresariais para o setor.

FE Rodovia Jerônimo Nunes Macedo, Km 1, Ituverava/SP

FAFRAM
ITUVERAVA-SP

www.fafram.com.br
(16) 3729-9071/3729-9060



PÓS GRADUAÇÃO
ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

LATO SENSU (Especialização/MBA)

INFORMAÇÕES

DURAÇÃO: 15 A 18 MESES

CURSO PRESENCIAL
AULAS QUINZENAIS

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EX-ALUNOS OU ALUNO QUE INDICAR UM COLEGA PARA ESTUDAR NA PÓS-GRADUAÇÃO.

SOBRE

O curso forma especialistas em Engenharia de Segurança do Trabalho capazes de observar as medidas necessárias à fiel observância dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança do trabalho, com vistas a adotar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridade e as condições inseguras de trabalho, nas fases de planejamento, implantação, utilização e manutenção das obras de engenharia.

posfafram@feituverava.com.br

CAFÉ DE CACONDE ULTRAPASSA FRONTEIRAS

O programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural do Senar AR/SP abre mercados internacionais para produtores rurais do município e região

Há quatro gerações, a família do cafeicultor Ademar Pereira, de Caconde (SP), na divisa com Minas Gerais, chega a colher cerca de duas mil sacas de café especial, em períodos de alta safra. A altitude elevada do município combinada com o clima temperado e solo de boa qualidade favorecem a produção de bebida mole, um tipo especial apreciado mundo afora por sua suavidade e doçura.

Os atributos do café da região nunca foram um segredo mas, a partir de agora, os produtores estão prestes a transformar esse diferencial em uma oportunidade de negócio de maior valor, incluindo os mercados internacionais.

Ademar integra um grupo de 20 produtores rurais que participaram da ação piloto do "Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural da Promoção Social", criado pelo SENAR AR/SP. O projeto teve início há dois anos, com a proposta de unir os agricultores locais dentro de um esforço comum, a fim de desenvolver habilidades e atitudes pessoais para a prática da Organização Comunitária como instrumento do desenvolvimento rural sustentável.

O programa também faz parte do monitoramento do potencial agropecuário do Estado de São Paulo, realizado pelo Sistema FAESP/SENAR, que oferece o consequente suporte de ferramentas de planejamento e gestão para a melhoria da renda do produtor rural.

"O agronegócio se mantém como o propulsor do desenvolvimento brasileiro, tanto do lado dos grandes produtores como no papel da agricultura familiar, que carrega consigo a valorização da cultura regional e o desenvolvimento econômico dos municípios onde ela está presente", aponta o presidente da instituição, Dr. Fábio Meirelles.





> **Encontramos um objetivo comum, que pode melhorar a produtividade e a renda de todo um grupo. Não discutimos problemas, mas sim as vantagens e os benefícios de agirmos com unidade.''**
>
> Ademar Pereira

Diferenciais

O objetivo do Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural da Promoção Social é contribuir para o desenvolvimento rural sustentável que, dentre outras coisas, possibilitará criar um arranjo produtivo local e fazer a região reconhecida pela sua produção de café de qualidade, seguindo os mesmos passos de Holambra (SP), que se tornou polo produtor e turístico de plantas ornamentais, ou de Jacutinga (MG), referência regional para a indústria de confecções.

"Nunca tivemos algo assim. O programa traz um novo olhar sobre a organização comunitária por meio da base familiar e comunitária e promove nossa força social, econômica e cultural", ressalta Pereira, que participou das 10 oficinas do Senar AR/SP.

Ele trabalha juntamente com os demais cafeicultures para que a associação se torne oficialmente uma cooperativa. "Encontramos um objetivo comum, que pode melhorar a produtividade e a renda de todo um grupo. Não discutimos problemas, mas sim as vantagens e os benefícios de agirmos com unidade", explica o produtor.

O modelo proposto segue o padrão de agricultura familar e cooperativismo europeu. A cooperativa já foi homologada para que possa, finalmente, ganhar vida. Esse processo é fundamental para que os produtores recebam a certificação internacional "fair trade", que comprova as condições sociais e ambientais nas quais o grão foi cultivado. Esse tipo de produto costuma receber um preço mais elevado, em mercados desenvolvidos.

Além do vínculo comunitário, a proposta traz renda ao homem do campo. Caconde é um dos 12 munícipios de São Paulo que cumprem os requisitos de estância climática e hidromineral. A região entrecortada pela serra da Mantiqueira, e povoada por fazendas centenárias, é pólo turístico de pessoas que buscam conhecer sua represa, cachoeiras e paisagem rural, nas altas temperaturas do verão, mas a agricultura é o principal gerador da economia local. Caconde possue uma das maiores porcentagens de agricultura familiar por hectare do estado de São Paulo e sofreu baixo exôdo rural nas últimas décadas. A região mantém mais de 2.200 pequenas propriedades rurais.

Impacto Causado

Os primeiros frutos já começam a ser colhidos. Comitivas do Canadá, China e Coreia do Sul visitaram o Sindicato Rural de Caconde recentemente, buscando estreitar laços comerciais. Parceiros brasileiros também passaram a apoiar o projeto. A Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) auxilia na capacitação técnica e em pesquisas de campo, enquanto o Banco do Brasil disponibiliza linhas de crédito para os produtores da associação, com o intuito de modernizar os equipamentos de torrefação dos grãos.

O café, porém, não é o único produto que recebeu atenção. Esse projeto também abrange a pecuária leiteira do município. O aumento da produção de leite tem demanda garantida no Brasil. O país tem déficit e, somente no primeiro semestre de 2017, importou mais de 75 mil toneladas do produto. Em 2016, as importações de lácteos somaram 245,3 milhões de toneladas, de acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

As ações de transferência de tecnologia em Caconde reuniram técnicas de pastagem rotacionada, possibilidade de créditos para a compra de modernos tanques de resfriamento, além das oficinas de gestão do negócio. O resultado vai se tornar uma cartilha, a ser distribuída para os produtores da cidade, tanto para a cultura do café como para a produção de leite.

Também gerou grande impacto a participação da Associação dos Produtores Rurais de Caconde - ABAPRUC (Associação de bairros de produtores rurais de Caconde), associação criada durante a realização do Programa Novo Olhar sobre Organização Comunitária Rural, em eventos que o Sistema FAESP/SENAR AR-SP marcou presença, levando produtores rurais para exposição dos seus produtos com vistas à negócios futuros. A exemplo da Feira do Empreendedor e da FISPAL - Feira Internacional de Tecnologia para a Indústria de Alimentos e Bebidas, gerando oportunidades de mercados interno e externo, divulgação do produto e das ações do SENAR AR/SP.









Colaboração: Senar/SP

Natal é tempo de alegria, partilha e fraternidade. Que este clima seja a base para que possamos encontrar a felicidade e a paz.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Gramas Invernadinha

17 3331.2883 / 99979.2883 www.gramasinvernadinha.com.br

TECNÓLOGO NO AGRO: O PROFISSIONAL PARA A AGRICULTURA DIGITAL

Se analisarmos o desenvolvimento e a multifuncionalidade do agronegócio brasileiro, podemos confirmar que em apenas 50 anos saímos de uma mecanização de força na barra de tração dos tratores para uma agricultura de precisão com comando via satélite; transformamos o impróprio cerrado brasileiro em uma das regiões mais produtivas do mundo; partimos de uma produtividade de 1 ton/ha de grãos em 1970, para atualmente quase 4 tons/ha; e estamos aplicando a tecnologia Integração Lavoura-pecuária-floresta, que produz 365 dias por ano como uma agroindústria 4.0 à céu aberto.

Nos próximos anos, a população mundial demandará o dobro de alimento e, para conseguir essa produção, dependeremos em 70% de novas tecnologias. Já para 2020, o mundo demandará em relação a 2010 um aumento na produção de alimentos em 20% e somente o Brasil deverá ser responsável por 40% do alimento total a ser produzido mundialmente.

Para que essas realizações se mantenham e possam responder a todas as exigências de produção com qualidade e sustentabilidade, as técnicas e tecnologias necessárias para o agronegócio brasileiro dependem de especialidades profissionais focadas e com especificidade segmentada nas mais diferentes operações "dentro e fora da porteira" e em todos os ambientes globais.

Dentro desse cenário, o mercado de trabalho vem procurando profissionais ainda "juniors", mas que tenham em sua formação universitária a necessária profundidade e especialidade em funções específicas, principalmente nas operações de produção.
Esse profissional de nível superior é o Tecnólogo, graduado em cursos específicos com profunda especialização e conhecimento focado em uma determinada área e que são oferecidos pelas faculdades de tecnologia estatais ou privadas.

"O mercado de trabalho vem abrindo muitas e interessantes oportunidades para a contratação de Tecnólogos em áreas específicas, onde se exige desse profissional um conhecimento bastante aprofundado e com rápida adaptabilidade às funções por ele a serem desenvolvidas, quer em posições de liderança, gerencial e operacional. Essa qualificação é encontrada no Tecnólogo em face à especificidade do curso por ele realizado, tendo em vista o curto prazo que o conteúdo disciplinar oferece nesse tipo de formação superior, bem como o modelo de regionalização e



concentração de conhecimento que os mercados locais de trabalho solicitam", explica o eng. agr. Luiz Antonio Daniel, Doutor em Solos e Nutrição de Plantas, especialista em Mecanização Agrícola, diretor de FATEC e coordenador de Projetos do Agronegócio CESU/Centro Paula Souza.

Capacitações

Especificamente no Estado de São Paulo, esse tipo de formação acadêmica é oferecido pelo Centro Paula Souza, autarquia do Governo Estadual e pertencente à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Assim como em todo o território nacional, essa formação de nível superior é oferecida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/MEC, além de instituições privadas de ensino superior.

De formação tecnológica do Centro Paula Souza, oferecidos por 68 Faculdades de Tecnologia (FATEC) exclusivamente dentro do território paulista, dentre os 10 diferentes eixos tecnológicos orientadores, alguns cursos são específicos para atuação na cadeia produtiva da agricultura, tais como: Agroindústria, Gestão do Agronegócio, Produção de Alimentos, Big Data no Agronegócio, Biocombustíveis, Geoprocessamento, Gestão Ambiental, Silvicultura, Mecanização em Agricultura de Precisão, Meio Ambiente e Recursos Hídricos.



"Além dessas especializações diretamente focadas na cadeia produtiva do agronegócio, outros cursos com especificidades profissionais fazem com que tecnólogos possam atuar nos processos de produção agrosilvopastoril com a devida profundidade de conhecimento em: Automação Industrial, Banco de Dados, Gestão Empresarial, Gestão Financeira, Gestão de Negócios e Inovação, Gestão da Produção Industrial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia de Informação, Mecânica em Processos de Produção, Polímeros, Projetos Mecânicos, Transporte Terrestre, Redes de Computadores e Logística", afirma Daniel, demonstrando que, além desses, várias outras capacitações superiores de formação tecnológica ainda podem contribuir no desenvolvimento e inovação da produção da cadeia do agronegócio.

O Tecnólogo do Agronegócio está apto para planejar, desenvolver, gerenciar e inovar em processos de produção agrosilvopastoril, nos sistemas agroindustriais, na prestação de serviços especializados, na gestão agroempresarial, assim como no desenvolvimento da tecnologia de informação para todos os setores do agronegócio."

Eng. agr. Dr. Luiz Antonio Daniel



Academicamente, o Tecnólogo pode também atuar como professor de nível superior, pesquisador e desenvolvedor em tecnologia e está apto para dar continuidade em seus estudos superiores em nível de pós-graduação Lato Senso (Especialização) e Stricto Senso (Mestrado e Doutorado).

"O desenvolvimento das ciências agrárias tem exigido um elevado nível de inovações tecnológicas, que em face da velocidade e da profundidade com que cada área da produção agrosilvopastoril vem se desenvolvendo, cada vez mais o vazio entre as especialidades e o processo de produção se torna mais notado", finaliza Luiz Antonio.

ESCOLA NO CAMPO: ALUNOS MAIS PRÓXIMOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em parceria com a empresa Syngenta e Fundação Abrinq, o governo municipal de Guaíra (SP) encerrou o projeto "Escola no Campo", realizado durante o ano de 2017 com os alunos dos Centros de Educação Continuada (Cecons) José Pugliesi Júnior, Padre Mario Lano e Vera Vitalli.

> **O Homem domina a natureza, mas a natureza mostra que é ela quem manda"**
>
> Frase ganhadora do aluno Luis Gustavo Ramos



Com o objetivo principal de promover a proteção dos direitos de crianças e adolescentes e o desenvolvimento sustentável, o programa aproximou os estudantes com o meio ambiente e finalizou as atividades com apresentação e premiação dos melhores desenhos e frases.

Baseados em reciclagem, cidadania, ecossistema, sustentabilidade e cadeia alimentar, os alunos apresentaram os principais conceitos relativos aos temas. Luis Gustavo Ramos foi o autor da frase vencedora: "O Homem domina a natureza, mas a natureza mostra que é ela quem manda".

De acordo com o diretor municipal de educação, Renato Moreira, projetos iguais a este despertam novos interesses às crianças e adolescentes. "O Escola no Campo e o Jovens Empreendedores Primeiros Passos, que implantaremos a partir de 2018 nas escolas municipais, abrem um leque de conhecimentos e informações tornando nossos estudantes multiplicadores e oferecendo oportunidades para que, em um futuro próximo, possam se interessar por profissões relacionadas às áreas."

A engenheira agrônoma da Syngenta, e representante em Guaíra, Marianne Rocha Souza, ressalta que as crianças são primordiais nesse processo de conscientização e preservação do meio ambiente. "A Syngenta e Abrinq buscam orientar, informar e ensinar desde pequeno o que é correto, porque esse trabalho vai refletir no futuro de cada um."

O prefeito José Eduardo Coscrato Lelis enfatiza que a parceria com o governo traz um diferencial na educação. "Funciona de maneira preventiva e, além de cumprir a função pedagógica, também atua na conscientização da comunidade escolar acerca das questões ambientais, no combate à evasão escolar e cidadania", conclui.

> **"Atua na conscientização da comunidade escolar acerca das questões ambientais, no combate à evasão escolar e cidadania."**
>
> José Eduardo Coscrato Lelis

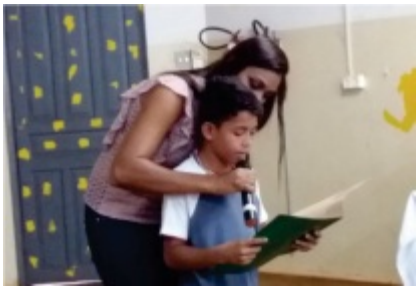
































Amigos, clientes, fornecedores e parceiros, desejamos que nesse Natal vocês possam comemorar a vida e juntos das pessoas queridas, espalhem o amor e plantem esperança. Tenham um **Feliz Natal** e um **Ano Novo** repleto de novas sementes de paz e prosperidade.

Boas Festas!

RURAL·tec

syngenta


TRANSFORME O
ANO NOVO EM SUA
MELHOR SAFRA
O compromisso com o seu crescimento é o que nos move.
É dele que vem o estímulo para inovar e progredir, levando
para sua lavoura maior proteção para maior produtividade.
E não vai ser diferente em 2018.
Porque, com o campo, avançamos sempre.
Boas festas e ótimas colheitas.
CORAM
SEMENTES | ADUBOS | FERTILIZANTES

SINDICATO DOS PRODUTORES DE CONCEIÇÃO APRESENTA CURSOS DO SENAR 2018

O ano ainda não acabou e o SRCA – Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (MG) já planejou quais serão os cursos do SENAR-MG oferecidos em 2018, visando capacitar, da melhor forma possível, seus associados e a comunidade local.

Estão agendados sete diferentes temas, com aulas práticas e teóricas. Porém, a entidade confirma que mais opções podem aparecer ao longo dos próximos meses. "Através do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, vinculado à FAEMG, proporcionamos cursos gratuitos com capacitação profissional e promoção social ao produtor, ao trabalhador rural e também aos seus familiares. Ao final, todos os alunos recebem certificados e conquistam novas maneiras de entrar no mercado de trabalho ou adicionar uma renda extra para dentro de casa", afirma o presidente do SRCA, Márcio Leandro Alves Nogueira.



Para janeiro, os moradores de Conceição poderão se inscrever nas capacitações "Segurança no Trabalho NR31", entre 18 e 20/01, e "Recuperação e Proteção de Nascentes", entre 23 e 25/01, sendo a primeira com explicações sobre legislação de segurança e saúde no trabalho, segurança no transporte, áreas de vivência e condições sanitárias, avaliação de riscos, noções de acidentes e doenças, entre outros; e a segunda com informações sobre normas ambientais, legislação ambiental, análise do ambiente, delimitação da área de proteção da nascente, enquadramento legal, etc.

Para fevereiro, serão oferecidos os cursos: "Defensivo Agrícola Tratorizado", de 05 a 07/02, com vários temas relacionados, como a necessidade do uso de agrotóxico e seus efeitos, conhecimentos básicos de aquisição, transporte e armazenamento, preparo do equipamento e preparo da calda; de "Pintura – Molde Vazado e Relevo", de 19 a 22 de fevereiro; e, entre 26 e 28/02, o de "Vaqueiro - Práticas Zootécnicas", com identificação de brincos e de instalações apropriadas, preparo de soluções, higienização de instalações, escrituração zootécnica, contenção de bovinos, pesagem e mochação de bezerros.













De 12 a 14 de março, os alunos vão aprender noções básicas e funções de administração, legislação pertinente, previdência social, planejamento, organização, documentações, direção, organograma, comunicação e liderança no curso "Administração de Associações e Sindicatos"; e, em abril, de 02 a 05/04, "Defumados de Carne de Frango".







São importantes cursos fornecidos pelo SENAR, com certificados ao término das aulas. Interessados podem procurar o sindicato para as inscrições ou mais informações referentes a outros temas."

Márcio Leandro Alves Nogueira

O Sindicato dos Produtores Rurais de Conceição das Alagoas (SRCA) deseja aos Associados, aos Produtores Rurais da Região, trabalhadores do campo e seus familiares, um feliz Natal, com muita luz e bênçãos. Que nesse novo ano que se aproxima, Deus lhes dê olhos aguçados para enxergar caminhos prósperos e braços fortes para as atividades do dia a dia, que executam com precisão e amor. Que os abençoe com muita saúde para que possam exercer essa atividade tão magnifica, que leva à mesa do nosso povo o alimento de qualidade.



SRCA
SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS
(34) 3321-3270 | 3321-3080
9.9885-3200

Feliz Natal
E PROSPERO Ano Novo
HOMEM DO CAMPO


Para mais informações:
(34) 3318-6700 / (34) 3315-6699
www.ubatan.com.br
Companhia da Mídia
É Férias!
Ubatã
Thermas Parque
Hotel

Em 2017, nós repetimos um trabalho que realizamos há mais de 50 anos: levamos informação, entretenimento, cultura e procuramos ser úteis às comunidades que nos honram com audiência e confiança.

Como já é nossa tradição, priorizamos nosso povo, adotamos uma posição ao seu lado, cedendo nosso espaço e microfones e dando voz e apoio a àqueles que necessitam se fazer ouvir.

Agora, a equipe da RÁDIO CULTURA e da CULTURA FM vem agradecer a audiência e apoio de todos que, em toda nossa região, nos brindaram com sua companhia e confiança, contribuindo para o nosso sucesso em 2017.Muito Obrigado !!! e que em 2018 possamos continuar sempre juntos.

Feliz Natal e um próspero *Ano Novo* a todos nossos amigos, clientes, parceiros, colaboradores e principalmente a você, nosso ouvinte, que faz parte do sucesso de nossa programação.

90.1 CULTURA FM



Boas Festas!

Toda a possibilidade de felicidade está em nossas mãos, basta ter coragem e determinação para transformar momentos difíceis em grandes desafios, buscando na solidariedade um passo para dias melhores.
A Aplitec Agro deseja a todos um Feliz Natal, cheio de paz, fé, esperança e amor. E que o Ano Novo traga muita saúde, muitas realizações e felicidades!!!

aplitec agro

DEKALB · Bayer CropScience · IHARA · AGROESTE · Lagoa Bonita · agrichem · MONSANTO

AVENIDA: 15A Nº 240 - VIVENDAS - GUAÍRA SP - 17 3332.2001



FEIJÃO E ALGODÃO SÃO HOSPEDEIROS DO NEMATÓIDE DE SOJA LOUCA II

Os primeiros resultados sobre as pesquisas com plantas hospedeiras do nematóide Aphelenchoides besseyi – causador da Soja Louca II – revelam que, além da soja, outras duas culturas são hospedeiras: o algodão e o feijão, e também quatro plantas daninhas: trapoeraba, agriãozinho-do-pasto, cordão-de-frade e caruru.

Além de avaliar aspectos de hospedabilidade do nematóide, os pesquisadores Maurício Meyer, da Embrapa Soja, e Luciany Favoreto, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig Oeste), também buscavam respostas sobre como ele sobrevive no solo de uma safra para outra e se há cultivares de soja mais sensíveis, entre outros dados.

Havia poucos estudos relacionados ao Aphelenchoides spp. "Esses trabalhos eram menosprezados, talvez pelo baixo impacto econômico do Aphelenchoides sobre culturas agrícolas quando comparado aos nematóides-de-galha, de cisto e o Pratylenchus", contam os pesquisadores. "Porém, é imprescindível gerar resultados de pesquisa para o estabelecimento de estratégias de controle, no menor prazo possível, para minimizar as perdas na produção de soja e de algodão", alertam.

Segundo Maurício Meyer, existem relatos da ocorrência do problema em lavouras de feijão na Costa Rica, por isso os testes foram conduzidos no Brasil. "Inoculamos em feijoeiro, as populações de nematóide oriundas da soja, e confirmamos os mesmos sintomas descritos na Costa Rica, contudo, não existe relato de ocorrência do problema em lavouras de feijão brasileiras", explica Meyer.



Inoculamos em feijoeiro, as populações de nematóide oriundas da soja, e confirmamos os mesmos sintomas descritos na Costa Rica, contudo, não existe relato de ocorrência do problema em lavouras de feijão brasileiras."

Maurício Meyer

Com relação ao algodão, ao contrário, no início de 2017, foram identificadas as primeiras lavouras atacadas pelo Aphelenchoides besseyi, nas regiões de Sapezal e de Sorriso, em Mato Grosso. Para orientar os produtores sobre os sintomas e iniciar estudos sobre o manejo da doença, foi formado um grupo de trabalho composto pela Embrapa Agrossilvipastorial, Grupo Scheffer, Instituto Mato-Grossense do Algodão (IMA-MT), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig Oeste), JEM Análise Agrícola e Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) de Jaboticabal.

De acordo com o pesquisador do IMA-MT Rafael Galbieri, o nematóide está presente no solo, e um dos fatores que pode ter favorecido seu ataque foi o excesso de chuvas nas regiões atingidas, em fevereiro e março deste ano. "É difícil avaliar danos ainda, porque identificamos os primeiros ataques no início deste ano na cultura do algodão", conta o pesquisador. "Ainda não definimos as estratégias de manejo, porque é tudo muito recente. O importante é que formamos um grupo de trabalho para aprofundar os conhecimentos sobre a doença na cultura do algodão", anuncia.



Soja louca 2 - Um dos sintomas é a deformação foliar, afilamento e engrossamento das nervuras.

Avanços em culturas agrícolas

Quanto à capacidade de hospedar o nematóide, os pesquisadores avaliaram as culturas de algodão, feijão, milho, milheto e sorgo. Apenas o algodão e o feijão foram confirmados como hospedeiros, ou seja, podem sofrer danos.

De acordo com Maurício Meyer, da Embrapa Soja, Valéria de Oliveira Faleiro, da Embrapa Agrossilvipastoril e Luciany Favoreto, da Epamig Oeste, as amostras confirmadas de plantas do algodoeiro, da região de Sapezal (MT), apresentavam sintomas de engrossamento de nós, deformações foliares, diminuição de porte e perda de botões florais, similares aos observados na soja. As plantas de algodão foram analisadas pelos laboratórios das instituições parceiras, que formaram um grupo de trabalho para investigar o problema.

Além do algodão, 22 variedades de feijão foram avaliadas para se entender como as diferentes cultivares podem ser sensíveis ao patógeno causador da Soja Louca II. "Apesar de todas hospedarem o nematóide, observamos a existência de variabilidade genética entre as plantas, assim como acontece com a soja", explica Favoreto.



Feijão e algodão são hospedeiros do nematóide causador da Soja Louca II

As plantas de algodão foram analisadas pelos laboratórios das instituições parceiras que formaram um grupo de trabalho para investigar o problema.

No caso da soja, das 64 cultivares avaliadas, 62 delas apresentaram maior intensidade de sintomas. "Esses resultados indicam alguma variabilidade genética da soja para resistência a A. besseyi", diz Meyer. Segundo ele, a Embrapa vai estudar fontes de resistência genética para desenvolver cultivares resistentes ao problema. Até o momento, nenhuma das cultivares de soja avaliadas mostrou-se resistente.

Enquanto novos resultados de pesquisas vêm sendo gerados, os pesquisadores recomendam técnicas de manejo de plantas na lavoura, tais como a dessecação antecipada à semeadura de soja e algodão, e um efetivo controle de plantas invasoras.

De acordo com o pesquisador da Embrapa Cocais, Dirceu Klepker, a incidência de Soja Louca II nos estados do Maranhão, Tocantins e Pará foi reduzida na safra 2016/2017, em função de um rigoroso manejo de plantas daninhas em pós-colheita, da dessecação antecipada e de controle em pós-semeadura, nos diversos sistemas de produção da soja, além da adoção de cultivo de milho em sucessão à soja.

Plantas de cobertura também foram avaliadas para averiguar se podem hospedar o nematóide. Os pesquisadores analisaram a braquiária (U. ruziziensis) e três espécies de crotalária. "Essas espécies apresentaram baixa concentração de nematóide por grama de tecido vegetal, não sendo consideradas multiplicadoras do mesmo", constata Meyer.

Plantas daninhas hospedeiras

De acordo com Favoreto, as plantas daninhas trapoeraba, agriãozinho-do-pasto, cordão-de-frade e caruru apresentaram maior capacidade de multiplicação e manutenção de A. besseyi. Na trapoeraba, por exemplo, aos 50, 80 e 150 dias de inoculação foram encontrados, respectivamente, 3, 27 e 94 por grama de tecido vegetal. A população de nematóides observada no agriãozinho-do-pasto, cordão-de-frade e caruru também foram significativas.





O que prova que os nematóides estão se alimentando e multiplicando nessas plantas, sendo necessária a sua eliminação para o manejo da doença.”

Luciany Favoreto

Histórico da Soja Louca II

Por mais de dez anos, diversos pesquisadores brasileiros tentaram identificar a causa da Soja Louca II (SL-II). Somente em 2015, os pesquisadores da Embrapa e da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig Oeste) identificaram o nematóide da haste verde da soja, Aphelenchoides besseyi, como agente causador da Soja Louca II. No entanto, para responder questões sobre o comportamento e opções de manejo, por exemplo, os pesquisadores abriram outras frentes de pesquisa. Os primeiros resultados estão sendo divulgados agora.

Meyer diz que os sintomas da SL-II são observados no início da fase reprodutiva da soja, que apresenta afilamento das folhas do topo das plantas, enrugamento das folhas e engrossamento das suas nervuras. Além disso, Meyer explica que as folhas com sintomas apresentam coloração mais escura e menor pilosidade em relação às folhas normais. Também é observado que as hastes exibem deformações e engrossamento dos nós. As vagens podem apresentar lesões, rachaduras, apodrecimento, redução do número de grãos e menor pilosidade.

Os pesquisadores relevam ainda que as plantas afetadas registram um alto índice de abortamento de vagens, provocando, muitas vezes, a indução de uma nova floração e sintomas de superbrotamento. “Esse abortamento é mais intenso na parte superior das plantas, diminuindo em direção à base, o que impede o processo natural de maturação, permanecendo a planta verde mesmo após a aplicação de herbicidas dessecantes”, relatam.



TIRIRICA: CONHEÇA O OUTRO LADO DESSA PLANTA INVASORA

Tida como um grande problema na agricultura e pecuária brasileira, a batata da tiririca tem poderosos valores nutricionais e isso está fazendo dela uma "praga gourmet"

Por Mariana Bananal

Para além da tiririca como o produtor a conhece e do seu potencial destrutivo – estima-se que ela é capaz de arruinar até 85% de uma produção quando não combatida – essa planta invasora possui um outro lado ainda bem pouco conhecido no Brasil, mas disseminado em outros países.

Os nomes de batismo da C. esculentus são muitos, dependendo da região onde se encontra o leitor. Batatinha-de-junça, cebolinha, junça, junço, junquinho, tiririca e tiriricão são alguns deles.

Na Espanha, conhecida como chufa, é um alimento muito tradicional na região de Valença e que muitos turistas já provaram. Na Inglaterra, é chamada de tigernuts e nos Estados Unidos, earthalmond. Já na França, por consequência de sua textura e sabor adocicado que lembram a castanha do coco e amêndoas, foi apelidada de "castanha-da-terra".



Campo de chufas na Espanha, onde tiririca é tradicionalmente consumida na alimentação (Crédito: chufadevalencia.org)

Independente da nomenclatura, as batatas da tiririca se tornaram febre no exterior devido ao seu potencial nutritivo. De planta marginalizada, ela se tornou um alimento gourmet, referência em muitas dietas que buscam uma alimentação mais natural.

No país espanhol, ela é consumida em sua forma crua ou cozida, mas sua fama se deve à horchata de chufa; uma bebida refrescante, semelhante a um leite, extraída desse tubérculo, com sabor adocicado especial, que já foi servida até mesmo ao papa Bento XVI. Com sua popularidade em alta, sua produção voltou a crescer e já se expandiu por países africanos como Mali, Burkina Faso e Nigéria. De lá, os tubérculos são levados de volta para a Espanha, onde são vendidos a produtores da horchata de chufa ou seguem para exportação.

Estudos científicos

A fama dessa praga de transformar em produto gourmet não é em vão. Uma das pesquisas desenvolvidas pelo professor titular da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e doutor em Química, Victor Elias Mouchrek Filho, mostra que a ingestão diária de 150g a 200g desse tubérculo é suficiente para satisfazer as necessidades diárias de uma pessoa adulta em carboidratos, proteínas e lipídios.

> **A batata produzida pela tiririca da espécie Cyperusesculentus é capaz de atender a todas as necessidades nutricionais diárias de uma pessoa em termos de glicose, proteínas e gorduras.**

As batatinhas comestíveis encontradas nessa espécie de tiririca têm o formato redondo e são pequenas, pesando menos de um grama. Depois de limpas e secas, ficam com o aspecto bem semelhante ao de uma macadâmia, porém com textura irregular.

A pesquisa também comparou as propriedades da junça (como é mais conhecida no Maranhão) com a batata inglesa, que também é um tubérculo. E ela se destacou devido à grande concentração de fibras, que não é comum nessa classe de alimentos. De acordo com o pesquisador, essas qualidades "auxiliam no controle de peso, retardando o esvaziamento gástrico e provocando maior sensação de saciedade. Além de ser um fator protetor, prevenindo doenças cardiovasculares, ajudando a manter bons os níveis de colesterol, triglicérides e glicose".

Por esses benefícios, passou a ser uma aliada em dietas para perda de peso. "Como lanche intermediário, a junça tem todos os atributos necessários, pois além da sua excelente composição nutricional, ainda tem o aspecto de aceitabilidade, porque quando descascada apresenta boa aparência e um sabor levemente adocicado de coco. O consumo direto da junça seria descascada e armazenada em embalagens plásticas ou metálicas de fácil manuseio", explica Dr. Victor.

Já na horchata de chufa, as pesquisas de Mouchrek constataram quantidade de proteínas semelhantes ao do leite humano e grande volume de lipídios. Ambos os resultados foram considerados benéficos.

Devido a essas características, esse produto combatido no campo já faz parte de dietas voltadas para perda de peso e alimentação saudável. E este não é mais um mérito da alimentação exótica, que já possui versão industrializada: as batatas de tiririca são vendidas secas e descascadas em pacotes de 200g, podendo ser compradas em lojas físicas ou virtuais.

Alimento dos homens ancestrais

Existem dois tipos de tiririca muito comuns no Brasil: a Cyperus esculentus, que tem batatinhas comestíveis, e a Cyperus rotundus, que possui outros atributos e não são tão saborosas. A fim de diferenciá-las, a C. esclentus tem folhas mais longas, finas e em maior quantidade, enquanto a quantidade de tubérculos produzidos é menor, com menor infestação no solo do que a C. rotundus.

De acordo com estudos da Universidade de Oxford, da Inglaterra, esse era um alimento comum na dieta dos homens ancestrais, 5 mil anos atrás. "É uma das espécies vegetais com maior amplitude de distribuição no mundo, está presente em todos os países de clima tropical e subtropical e em muitos de clima temperado", explica Mouchrek.

A espécie chegou ao Brasil ainda nos tempos coloniais, vinda nos navios mercantes portugueses. Atualmente, é possível encontrá-la em grande quantidade nos estados de São Paulo, Minas Gerais e também na região Nordeste, onde o seu cultivo é uma realidade na agricultura familiar.

> **Sua produção no Brasil ainda não é conhecida, visto que é tratada como uma erva invasora, pois está presente em hortas, jardins, pomares e em lavouras. Boa parte da agronomia moderna se dedica a eliminar essa planta, famosa e antiga inimiga das plantações."**
>
> Victor Elias Mouchrek Filho

Oportunidade de mercado

De olho no mercado da C. esculentus como um produto nutritivo e natural, o empreendedor José Kappaz, de 33 anos, descobriu um nicho ainda pouco explorado e em expansão para entrar. No ano passado, ele fundou a b.eat, empresa especializada em produtos naturais, tendo como primeiro produto de venda as tigernuts (como a tiririca é conhecida na Inglaterra e nos EUA).

Os alimentos vêm em saquinhos, fáceis de consumir, com a proposta de serem um lanche saudável no intervalo das refeições. Comercializados em lojas físicas e online, os saquinhos de 200g chegam a custar o dobro que castanhas-do-pará, macadâmias ou amêndoas.

De acordo com o empresário, seu público principal são homens e mulheres em busca de uma alimentação saudável e dos benefícios de uma alimentação mais natural. "A tigernuts é um alimento muito rico em nutrientes, mas ainda pouco conhecida pela grande população. Desenvolvemos um trabalho muito específico de divulgação através de prescritores e nutricionistas que super indicam, mas é um trabalho de médio a longo prazo. Acredito que dessa forma exista um consumo consciente e duradouro, que é o que buscamos, portanto, acreditamos muito na expansão de seu consumo", expõe Kappaz.



Professor Victor Elias Mouchrek Filho, da UFMA, mostra que a C. Esculentus é mais nutritiva do que a batata inglesa. (Crédito: Arquivo pessoal)

> **Um saco de 200g chega a custar o dobro que castanhas-do-pará.**



Empreendedor José Kappaz viu nas batatas da tiririca sua oportunidade de negócio (Crédito: Arquivo pessoal)

> **A ingestão diária de 150g a 200g desse tubérculo é suficiente para satisfazer as necessidades diárias de uma pessoa adulta.''**



Conhecida como chufa na Espanha, o consumo da batata da tiririca é muito comum (Crédito: chufadevalencia.org)

Atualmente, todo o produto vendido é importado da Espanha. "Hoje, no Brasil, não existe uma plantação que atenda a nossa necessidade de volume, por isso optamos pela importação", lembra.



Marca comercializa batatas da tiririca em pacotes prontos para consumo (Crédito: b.eat)

Agricultura familiar

Nas feiras agroecológicas maranhenses, não é incomum encontrar vendedores de junças. Elas são comercializadas em saquinhos plásticos como guloseima, mas também se produz farinha e leite vegetal (horchata de chufa) dela.

A principal dificuldade desses pequenos agricultores é justamente emplacar o seu produto, devido à falta de informação. A grande maioria da população e principalmente os jovens maranhenses não o conhecem.

Por lei, os produtores familiares têm o direito de vender essa produção para as escolas públicas, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), mas a resistência na comunidade é grande. Entretanto, para os locais, a junça é vista como uma planta que consegue ocupar espaços em solos de menor fertilidade e gerar alimento nutritivos para as pessoas.

Um novo olhar

Em todo o mundo, a tiririca representa uma dor de cabeça para o produtor rural. Planta daninha resistente, de difícil combate e de fácil alastramento, é preciso muito esforço e investimento para ficar livre dela.

"A tiririca é uma praga de pastagem altamente invasora, não produz massa, um câncer para a pecuária", classificou o especialista em pastagens e professor das Faculdades Associadas de Uberaba (FAZU), Juliano Ricardo Resende.

Embora nas áreas agricultáveis essa visão se faça necessária e seja fundamental para garantir a saúde da lavoura e do pasto, para quem escolheu viver disso há um novo olhar sobre a tiririca.

A C. esculentus pode formar até 15 toneladas de rizomas por hectare, sem demandar grande manejo. Além do seu potencial nutritivo, há estudos sobre a sua capacidade de produzir vários outros produtos além das "castanhas-da-terra". Pesquisas científicas têm demonstrando que, sob pressão, é possível extrair óleo deste tubérculo. O resultado

da extração pode ser convertido tanto em óleo vegetal de mesa, similar ao azeite, como em biocombustível.

"Agora, precisamos fazer com que a junça saia dos laboratórios dos centros de pesquisas e seja divulgada para que não fique como está hoje, desconhecida por grande parte da população brasileira e principalmente pela nossa indústria de alimentos", finaliza Mouchrek, professor da UFMA.





A Associação Guairense de Engenheiros. Arquitetos e Agrônomos agradece aos seus associados e amigos por mais um ano de trabalho e de conquistas. Desejamos que neste Natal suas energias se renovem e seus sonhos se tornem projetos de vida. E claro, para cada projeto conte sempre conosco.

Boas Festas!

AGEA
Associação Guairense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo



RISOTO DE PALMITO COM CAMARÃO NO CREME DE CATUPIRY

INGREDIENTES:

- 1 xícara de arroz arbóreo
- 1 taça de vinho branco
- 1 cebola picada
- 1 talinho de alho poró cortado em rodelas
- 1 cenoura ralada
- 1 vidro de palmito picadinho
- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1/2 xícara de creme de leite fresco
- Caldo de legumes (caseiro ou de cubinho)
- 4 colheres (sopa) de purê de tomate
- Preparando o camarão
- 1 kg de camarão grande e limpo
- 4 colheres de sopa de azeite
- 3 dentes de alho
- 1 cebola
- 2 tomates picados
- 2 xícaras de creme de leite fresco
- 5 colheres cheias de catupiry

MODO DE PREPARO:

Risoto: Refogue a cebola, a cenoura e o alho poró em uma colher de manteiga, acrescente o arroz arbóreo. Em seguida, adicione uma taça de vinho branco e deixe evaporar. Acrescente o palmito e vá colocando o caldo de legumes dissolvido com as 4 colheres do purê de tomate. Mantenha no fogo até ficar "al dente". Para finalizar, misture meia xícara de creme de leite e mais uma colher de manteiga pra dar um brilho, sirva com parmesão ralado!

Camarão: Refogue a cebola, o tomate picadinho sem pele e o alho no azeite. Quando dourar, acrescente o camarão, refogue por um tempo curtíssimo para que eles não fiquem borrachudos. Tempere com pimenta-do-reino e sal. Acrescente o creme de leite fresco, deixe reduzir e coloque o catupiry, apague o fogo e tampe a panela. Sirva com bastante salsinha picadinha.



SICREDI EXPANDE SUA ATUAÇÃO PARA MONTE ALTO

Com a presença de importantes autoridades, o Sicredi, inaugurou no dia 11 de dezembro, a agência de Monte Alto (SP). A Cooperativa, atua no oeste do Paraná e no norte de São Paulo, está presente em 14 municípios, com mais de 40 mil associados e 16 agências.

A agência de Monte Alto apresenta a nova marca desenvolvida com o objetivo principal de reposicionar o Sicredi com foco na presença nacional, com atuação regional e, consequentemente, na categoria de instituições financeiras cooperativas no Brasil.



O novo local possui infraestrutura ampla, moderna e adaptada para receber os associados. O gerente da unidade, Jean Carlos Quintino, ressalta que a equipe está bastante otimista para prestar um bom atendimento. "Os colaboradores são 'prata da casa', ou seja, moram na cidade e conhecem bem a cultura e o desenvolvimento do município. Passamos por diversos treinamentos e fomos capacitados para bem atender", enfatizou.

Para o prefeito do município, João Paulo Rodrigues, a instalação da cooperativa só tem a somar. "O Sicredi já chegou grande. É uma satisfação poder participar deste momento tão importante para a instituição e para o progresso da cidade. Sejam muito bem-vindos. Parabéns por trazer e compartilhar estes ideais que o Sicredi acredita", expôs.

O Presidente da Associação Comercial e Industrial - ACIMA, Ednilson Donisete Fenerich, considerou como motivo de orgulho a chegada da cooperativa na cidade. "A Associação Comercial coloca-se à disposição do Sicredi para firmar novas parcerias e para atuar em prol e benefício da comunidade. Tive o prazer de conhecer mais de perto o espírito cooperativista, aquele que preza por ajudar um ao outro. Que possamos colher bons resultados para Monte Alto", disse.

"Desejamos que cada pessoa que entrar na agência, sinta-se bem. Deixamos o convite para que venham nos conhecer"

Jean Carlos Quintino



Diretor de Negócios - Gilson Metz, Presidente do Conselho de Administração - Adolfo Freitag, Diretor Executivo - Fernando Fenner, Diretor de Operações - Roberto Bernardi, Gerente Regional de Desenvolvimento - Fábio Heinrich.



O Diretor Executivo da Sicredi Aliança PR/SP, Fernando Barros Fenner, ressalta que o Sicredi se diferencia na forma de entrega ao associado. "Prezamos pelo jeito próximo, simples e ativo. Próximo das pessoas, simples no jeito de ser e ativo nas comunidades onde atuamos. Tudo o que fazemos é pensando, de alguma forma, agregar renda e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Agradecemos aos primeiros 150 associados que confiaram em nossa proposta", pontuou.

Segundo o Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Aliança PR/SP, Adolfo Rudolfo Freitag, são identificadas as necessidades de produtos e serviços financeiros dos associados. "Oferecemos, mais do que produtos e serviços, soluções financeiras que cooperam com o crescimento dos associados. Os resultados são revertidos para a região, contribuindo para o desenvolvimento econômico. Estamos muito felizes por chegarmos a Monte Alto. No Estado de São Paulo, essa é a nossa 6º agência. No primeiro trimestre de 2018 vamos chegar também a Jaboticabal e a Bebedouro. Agradecemos a população montealtense que nos recebeu muito bem. Contem conosco", disse.







DR. FÁBIO E MARIA TEREZA, CRIADORA DE GADO GIR, SÃO HOMENAGEADOS EM FRANCA

Em solenidade realizada na manhã de 16 de dezembro, no Auditório do Parque de Exposições "Fernando Costa", o presidente do Sistema FAESP/SENAR, Dr. Fábio de Salles Meirelles, e a pecuarista Maria Tereza Lemos Costa Calil, criadora de gado Gir leiteiro em Franca, receberam reconhecimento pela atuação na implantação e manutenção da pecuária, com destaque para a criação do "Berço do Gado Gir" na região.

A homenagem, realizada pelo Clube das Cavalhadas, Sindicato Rural da cidade e Prefeitura Municipal, foi prestigiada por autoridades políticas, familiares e imprensa. Dr. Fábio fez um discurso bem-humorado e aproveitou para relembrar histórias do município. "Essa reunião é histórica, importante e eterna. Não estou recebendo uma homenagem hoje, estou recebendo conhecimento, em um momento extraordinário de estar junto de todos", disse ele, que esteve no evento acompanhado da esposa, Ivelle Lacerda Meirelles.

À Frente da FAESP desde 1975 e engajado nas causas ligadas à agricultura há mais de 60 anos, Meirelles aproveitou a oportunidade para ressaltar a importância da região para o agronegócio e o empenho da Federação e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, com projetos para fomentar e fortalecer o setor. "Temos que reconhecer a grande força da agricultura. As terras daqui, que eram improdutivas, hoje são todas produtivas", afirmou, destacando ainda algumas estatísticas. "Implantamos 237 sindicatos rurais no Estado e levamos o trabalho do SENAR, de aprimoramento da mão de obra no campo e benefícios sociais, para outros Estados, como modelo do que fazemos".



A pecuarista Maria Tereza Lemos Costa Calil, da marca Tóla, reconhecida nacionalmente como uma das principais da raça de gado Gir leiteiro, também foi homenageada por seu desempenho neste segmento. Há mais de dez anos, ela tem criação na Fazenda Paraíso, no município francano, e coleciona recordes de produção de leite. Calil é dona da Bandeira, vaca tri-recordista mundial, e da Helga, que bateu novo recorde neste ano, com a marca de 78,370 kg de leite/dia na ExpoGil (Exposição Nacional de Gir Leiteiro), realizada em setembro na cidade de Uberaba (MG).

"A Helga ficava no pasto, eu achei que ela era boa e a levei para a competição. Ela acabou como recordista. Os outros criadores, reconhecidos nacionalmente, me perguntaram como eu consegui esse resultado. Eu acho que é muito amor, carinho, cuidado e tradição na criação desses animais", afirmou Maria Tereza, emocionada. "Vocês não imaginam a emoção que estou sentindo com essa homenagem, porque tem muita história, amor e trabalho envolvidos", confidenciou, ao relembrar uma dessas histórias. Ela ainda relembrou que seus avós maternos, Theodora Jacintho da Silva e Honório Coelho Lemos, se conheceram durante uma Cavalhada realizada em Passos (MG). "Somos frutos das Cavalhadas, nelas estão nossas raízes. Estou muito emocionada mesmo".

Os sobrinhos dela, os irmãos Pedro, Otávio, Mariana e Sofia, correm as Cavalhadas da Franca e assumiram papéis de protagonistas nas últimas apresentações. Eles foram os mantenas (reis) cristão e mouro e as irmãs, as princesas. Todos estiveram presentes na homenagem à tia.









Somos frutos das Cavalhadas, nelas estão nossas raízes. Estou muito emocionada mesmo".

Maria Tereza



O presidente do Clube das Cavalhadas da Franca, Marcus Vinícius Palermo Falleiros, destacou o envolvimento de Fábio Meirelles e Maria Tereza com a agropecuária e com as Cavalhadas. "As Cavalhadas da Franca são um marco cultural sólido e firme da nossa cidade desde 1831. E o agronegócio e o leite do gado Gir estão em nossa base. Inúmeros apoiadores eram criadores de Gir ou ainda o são. O doutor Fábio é um incentivador das Cavalhadas. Sem o seu apoio, não chegaríamos até aqui. Essa homenagem é também por seu trabalho incansável em defesa do homem do campo do Brasil, do Estado de São Paulo e de Franca", afirmou.

O prefeito Gilson de Souza; Flávia Lancha, secretária municipal de Desenvolvimento; e José Henrique Mendonça, presidente do Sindicato Rural de Franca, também marcaram presença no evento. Gilson exaltou, em nome da pecuarista Maria Tereza, a "força das mulheres", e elogiou a "sabedoria de Meirelles". Ao final de seu discurso, propôs a criação de uma Embaixada da Agricultura em Franca, tendo Dr. Fábio como presidente, e foi aplaudido.

"O doutor Fábio é um incentivador das Cavalhadas. Sem o seu apoio, não chegaríamos até aqui. Essa homenagem é também por seu trabalho incansável em defesa do homem do campo do Brasil, do Estado de São Paulo e de Franca."

Marcus Vinícius Palermo Falleiros




























Celebrar o Natal é renovar as forças para Lutar por um mundo melhor, acreditando na força do Sonho, da Vida, da Gente.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

SINDICATO RURAL DE OLÍMPIA

ARARAQUARA ENCERRA O ANO COM HOMENAGENS E ENTREGA DE LIVRO

A noite de 15 de dezembro de 2017 ficará marcada na memória dos convidados da Festa de Confraternização do Sindicato Rural de Araraquara, realizada no Espaço Flamboyant, com a presença de dezenas de pessoas.

O presidente da instituição, Nicolau de Souza Freitas, agradeceu seus colaboradores e associados pelo ano produtivo e de bons resultados, ressaltou o desempenho de sua equipe e diretores e ainda homenageou dois grandes nomes para a agricultura local: Jarbas Malheiro de Camargo Lima e Américo Aguiar Borges.

"Dos 44 agricultores participantes da fundação do nosso sindicato [em 18 de julho de 1965], apenas dois atravessaram o tempo e se mantêm em nosso convívio até hoje. Ambos têm histórias semelhantes, tanto quanto a nossa, de trabalho, luta, de amor a terra, de respeito às pessoas, de idas e voltas aos campos, de paixão pela família", iniciou Nicolau.

A primeira honraria foi entregue a Américo, que recebeu a comenda ao lado de sua esposa Mariana. "Há pessoas que são especiais em uma instituição, com elas convivemos e aprendemos e depois as transformamos em família. Assim é Américo, com seu jeito de ser forte e destemido, nos deu alento para chegarmos até aqui e, embora passados mais de 50 anos, continuamos tão unidos e próximos, pois o trabalho fez, de todos, amigos e companheiros em prol de uma classe", proferiu Nicolau.

Infelizmente, Jarbas não pôde comparecer ao evento, mas enviou seus votos de agradecimentos. Mesmo assim, o presidente do sindicato confirmou que faria uma visita para o amigo e entregaria pessoalmente a homenagem.

"O tempo para ele não passou e lhe foi pródigo em proporcionar as oportunidades de convivência e atenciosidade com a nossa gente do campo. Ele contribuiu para a construção dessa história e, hoje, basta levantar os olhos e ver naqueles que ainda o cercam, que valeu a pena



lutar. Se tudo era um sonho, podemos dizer que há um enorme brilho em seus olhos por tudo que realizou e sobre essa luz caminhamos pela mesma estrada, encorajados sempre por novos desafios", pronunciou o representante do sindicato, emocionando todos os convidados com palavras embargadas pela admiração a Jarbas. "A ele, a nossa eterna gratidão."

Logo depois, o padre Bento abençoou todos os convidados e pediu proteção para as próximas colheitas.







São 52 anos que distanciam Américo e Jarbas da fundação do sindicato e todo esse tempo não expressa apenas os anos que se passaram, muito mais que isso, mostra o que a vida pelas mãos divinas pode nos dar."

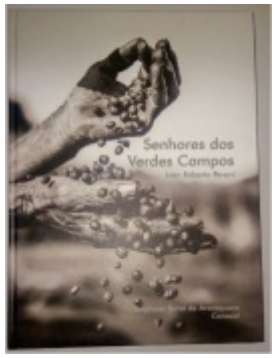
Nicolau Freitas





Entrega de livros

Após as homenagens e bênçãos, o assessor do Sindicato Rural de Araraquara, o jornalista Ivan Roberto Peroni, fez o lançamento de seu livro "Senhores dos Verdes Campos", entregando um exemplar a cada associado da instituição, ao lado do presidente Nicolau.





Na oportunidade, Ivan e Nicolau homenagearam a parceria com a Revista Agro S/A, fazendo a entrega do livro "Senhores dos Verdes Campos" a Izildinha Lacativa, diretora executiva do veículo.



















A conquista de nossos objetivos depende da união, amizade e sabedoria
com as quais conduzimos os nossos negócios e nossa vida pessoal.
Feliz Natal e um Ano Novo repleto de bons momentos, prosperidade,
paz, saúde e alegria.
RANCHO JPN
C.T. "João Bosco Lellis"





O que nasce do solo reflete os sentimentos de quem planta. Semeie com amor, alegria e esperança e admire o resultado do seu trabalho. Assim, colherá bons frutos como gratidão e prosperidade.

Boas Festas!

SINDICATO RURAL
DE ARARAQUARA SP

CONFRATERNIZAÇÃO **DA AGEA**

No final do mês de novembro, a Associação Guairense de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos (AGEA) realizou uma grande confraternização entre todos os seus colaboradores, no espaço de eventos Plantar, em Guaíra-SP, com o apoio do CREA-SP (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo).

Amigos e associados curtiram um jantar especial, animado pelo cantor Thiago Alves e Banda. "Foi um momento para colocarmos o papo em dia e celebrarmos este ano que passou, agradecendo pelas conquistas e já planejando melhorias para o futuro", disse o presidente da AGEA, Carlos Destri.

Aproveitando a oportunidade, Destri agradeceu a presença de todos, enalteceu o companheirismo que existe entre os profissionais da instituição e desejou grandes alegrias para as festas de fim de ano. "É uma grande parceria entre os engenheiros, arquitetos e agrônomos da cidade. Agradeço a todos pela presença e desejo um bom natal e ano novo para todos", finalizou.











AGÊNCIAS DA SICREDI/SP
REALIZAM GRANDE FESTA!

Na noite de 02 de dezembro, mais de 150 familiares e colaboradores das agências da Sicredi Aliança PR/SP do Estado de São Paulo se reuniram no Espaço Fest+, em Guaíra (SP), para a confraternização de fim de ano. Com a temática de festa à fantasia, todos foram caracterizados e se divertiram muito, aproveitando o show ao vivo, jantar e sorteio de brindes.



Além de todos os funcionários, participaram do evento: o presidente da Cooperativa, Adolfo Freitag; o Diretor Executivo, Fernando Fenner; o Diretor de Negócios, Gilson Metz; o Diretor de Operações, Roberto Bernardi; o Gerente Regional de Desenvolvimento, Fábio Heinrich; e os colaboradores das agências de Monte Alto e de Jaboticabal – cuja inauguração acontecerá no primeiro trimestre de 2018.
















COOPERCITRUS RECEBE
VISITA DE PAULO SKAF

No dia 29 de novembro, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf e o presidente do sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande, realizaram visita à EECB (Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro (SP), acompanhados do diretor da Região Brasil do Grupo Tereos, Jacyr da Silva Costa Filho; do vice-presidente do Sistema FAESP/SENAR, Thyrso Meirelles; do deputado estadual, Itamar Borges e do prefeito do município, Fernando Galvão.





As autoridades foram recepcionadas pelo presidente da Coopercitrus, José Vicente da Silva e o presidente interino da Credicitrus, Marcelo Martins.

Paulo Skaf quis conhecer de perto as cooperativas, seus sistemas e benefícios; e escutou atentamente um dos assuntos mais abordados sobre a agricultura de precisão, uma especialidade da Coopercitrus.






































NOVA DIRETORIA DO SINDICATO RURAL DE PIRASSUNUNGA É EMPOSSADA

Com comprometimento e seriedade, a nova diretoria do Sindicato Rural de Pirassununga tomou posse ao triênio 2018/20, no dia 15 de dezembro, na sede da instituição, com a presença de autoridades locais, associados e imprensa.

O presidente Pedro Aparecido Tonetti agradeceu a confiança e destacou o empenho de sua equipe, formada pelo secretário Luiz Carlos Gomes da Cruz, a tesoureira Margarida Levy, além dos conselheiros fiscais José Mauro Pereira, Suzerlei Sanches e Antonio Felipe, com os suplentes Daniela Pavão, Petronella Leeuwen, Marcos Malta e Napoleão Manton; e os delegados representantes Pedro, Luis Carlos Cruz, Laercio Godoy e Petronella.

"Será um enorme desafio manter o sindicato como entidade representativa do setor agropecuário por consequência da reforma trabalhista", atesta Pedro, citando a retirada da obrigatoriedade da contribuição sindical. "Essa é uma de nossas preocupações, mas a principal é quanto ao apoio dos nossos representantes nas esferas superiores, como a FAESP e a CNA, que nos dão o suporte necessário para proporcionar ganhos aos produtores."

Para o presidente, o papel do sindicato é representar seus associados em todas as esferas e é isso que sua equipe irá buscar. "Temos uma boa estrutura por aqui e por isso nosso foco será o apoio dos órgãos superiores, para obtermos ganhos representativos, como a reforma do Novo Código Florestal, os serviços oferecidos pela Federação e Confederação ao produtor, entre outros. Só não podemos deixar esse apoio diminuir", pondera.



Referente ao cenário do agronegócio brasileiro, Pedro confessa que o produtor tem enfrentado dificuldades, como os preços das commodities, e que necessita de incentivos e políticas públicas para continuar movendo o Brasil para frente. "A lucratividade está sendo menor, ou seja, se o produtor fica com menos ele vai investir menos, vai comprar menos e isso afeta todos os setores. A produção rural é o que move esse País. Quando essa engrenagem gira de modo mais lento, toda a economia é afetada. Por isso a importância de lidar com toda uma estrutura para esse setor agropecuário. Tudo isso é algo que a gente vê como uma certa preocupação no próximo ano", confirma.

Durante a cerimônia de posse, a vereadora Luciana do Lessio elogiou a escolha da nova diretoria do Sindicato. "Pirassununga está muito bem representada pelo Pedro, que é uma pessoa que sempre lutou pelos produtores rurais. Percebo que é um ganho muito grande para o município tendo essa nova diretoria", encerrou.

"Nos próximos três anos enfrentaremos um desafio muito grande, mas temos fé de que iremos superar os obstáculos."

Pedro Tonetti

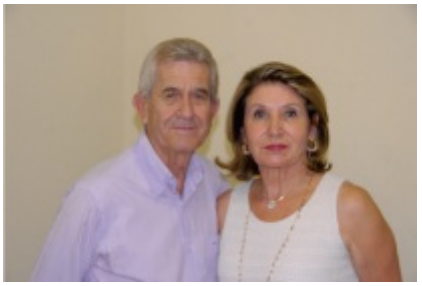













Final de ano, hora de dar um balanço, pensar no futuro, se preparar para 2018.

O setor agropecuário, em 2017, mais uma vez mostrou sua vitalidade. Uma capacidade de inovação e definitivamente, assumiu um compromisso com a sustentabilidade.

É o setor que, hoje, é o motor para a retomada do crescimento do nosso País e vamos trabalhar para que tudo isso prevaleça, especialmente na pauta de 2018, eleições gerais, quando mais do que nunca deve se discutir o futuro do Brasil.

O setor agropecuário seja reconhecido, na dimensão que deve ter, com o papel que pode desempenhar no futuro.

Um grande Natal e
um ótimo 2018 para todos!





Arnaldo Jardim

deputadoarnaldojardim **@arnaldojardimoficial**


A Pousada Estrela da Manhã deseja um Feliz Natal e Boas Festas a todos os nossos clientes, parceiros e aqueles que nos proporcionaram um ano de muitas alegrias. Estaremos esperando vocês de portas abertas nesse ano que chega!
Boas Festas!
Estrela da Manhã
POUSADA
Guaíra SP
(17) 3331-8665 | 98103-1514
whats 98103-1551
www.estreladamanhapousada.com

A PEDRA DAS MEMÓRIAS

Por Eliana Teixeira/Sete Lagoas (MG)

De longe se viam os buritis, revelando a aguada que banhava as terras de Vereda Triste. Por ali serpenteava o ribeirão São João, que matava a sede do gado magro e das pobres almas do lugar.

Juvêncio nascera ali no povoado, mas nem se lembrava de quem eram seus pais. Ficara órfão de pai e mãe muito cedo, coisa de "morte por vingança", era o que diziam à boca pequena. O povo de Vereda é que o criou, ora um, ora outro, e ele virou homem direito por obra do acaso. Juvêncio, como todos os homens de Vereda Triste, trabalhava nas roças de mandioca, enquanto as mulheres labutavam nas casas de farinha.

Certo dia, a enxada bateu forte numa pedra. Juvêncio cavucou em volta da pedra até retirá-la. Era um cristal enorme, transparente, cinco pontas, a pedra mais bonita que ele já tinha visto. Limpou a terra cuidadosamente e quando o cristal reverberou os raios de sol, formando miríades de arco-íris, Juvêncio teve uma visão de sua infância, quando seus pais ainda eram vivos. Não sabia que tinha essa lembrança e, de repente, percebeu que aquele cristal revisitara sua memória de criança.

O cristal era grande; Juvêncio buscou a carroça, carregou a pedra com cuidado e cobriu com ramas de mandioca; não queria dividir seu achado com ninguém do povoado. Resolveu não voltar a trabalhar naquele dia; em casa, fechou portas e janelas, acendeu as lamparinas e foi lavar o cristal.

A luz das lamparinas se refletia em mil cores e o casebre se engalanava. Juvêncio estava zonzo, sua cabeça rodava com as lembranças que ele não sabia existir. Via a mãe à beira do fogão mexendo o angu para o almoço, ele esperando para levar a marmita para o pai na roça. Memórias prosaicas do cotidiano feliz que ele um dia tivera com sua família. Exausto, dormiu no chão, perto do cristal.



Juvêncio acordou, como sempre, às quatro e meia da manhã. Antes de coar o café, admirou seu tesouro. Estava tentado a ficar em casa, olhando o cristal e suas luzes, para ver se outras lembranças surgiam. Era um doce enlevo recordar-se de pai e mãe. Muniu-se de coragem e foi trabalhar. Trabalhou desconcentrado, não via a hora de tomar o rumo de casa.

Dias e meses se passaram, mas o fascínio de Juvêncio só aumentava; ele, aos poucos, recuperava a infância perdida. Até que chegou o dia de uma lembrança tenebrosa: a morte de seus pais. Lembrou-se de um homem entrando em sua casa na hora do jantar, foice em punho, cobrando um saco de feijão. Desmaiou.

Quando Juvêncio recobrou os sentidos, via apenas aquele homem sem rosto que matara seus pais. Ele, que antes se enchera de alegria com o seu cristal, agora lamentava a sua desdita. Mas aquela revelação produzira um sentimento estranho; era antes uma sensação: dormência. Sim, ele não sentia ódio, sentia uma dormência corpo afora que o impedia de se mover.

Assim ficou por três dias, passado, sem saber o que fazer da vida. Aos poucos, foi saindo daquele torpor e decidiu que não cabia mais em Vereda Triste. Arrumou seus poucos pertences na carroça, amarrou a pedra com cuidado, cobriu com uma manta de pele de carneiro e saiu estrada afora, sem rumo certo.

Juvêncio viajou sem destino por dois dias, até que avistou um lugarejo. Resolveu apear. Pensou em conseguir trabalho em alguma roça, precisava ganhar seu sustento. Enquanto meditava, terminou a reza na capela do lugar; as beatas vinham em bando, como corvos crocitando. Mais atrás vinha uma velhinha com o passinho miúdo, que rumou direto para a carroça de Juvêncio.

"Você traz minhas lembranças debaixo dessa manta, moço?" Juvêncio olhou espantado para a velhinha, sem entender o que ela dizia. Ela repetiu: "Minhas lembranças, a pedra das lembranças".

Ele ficou perplexo com a clarividência da velha: "sim, avozinha; minha pedra não traz o futuro, só traz o passado, alegrias e tristezas já vividas".

"Te dou dez tostões para relembrar meus jovens anos, moço."

"Aceito, dona. Preciso do dinheiro pra comer, pagar meu pouso. Mas não pode ser no meio da rua."

"Venha comigo. Sei de uma gruta aqui perto onde o senhor pode ficar."

A gruta era de bom tamanho, coube a carroça, dava pra dormir com conforto. Juvêncio descobriu a pedra, acendeu uma lamparina e deu-se o espetáculo de luzes. A velhinha olhava extasiada e, em transe, assistia o desenrolar de sua juventude. Lágrimas corriam pelo pergaminho de seu rosto, lágrimas de alegria e de tristeza, lágrimas que contavam a história de uma vida.

E foi assim que Juvêncio se tornou o homem da pedra das memórias. As pessoas sempre buscam quem preveja o futuro, mas o futuro é incerto, a gente ouve o que gostaria de ouvir, não o que o destino nos reserva. Mas o passado, esse é imutável. Há arrependimentos, realizações, mágoas, alegrias, tristezas, toda sorte de sentimentos que nos tornaram as pessoas que somos hoje. Juvêncio e sua pedra trouxeram ao presente esse carrossel de emoções que vivemos vida afora.



Que o ALIMENTO e a ENERGIA produzidos pelo AGRONEGÓCIO continuem sendo a FORÇA que impulsiona o BRASIL e sustenta o MUNDO.

Feliz Natal
e um próspero
Ano Novo!

SINDICATO RURAL DE MORRO AGUDO

ESQUENTOU, VAMOS TOSAR BEM BAIXINHO O PELO DO CÃO? NÃO!

O mecanismo de compensação térmica dos cães é diferente do ser humano. Quando está quente, nossa pele transpira, o suor liberado sobre a pele evapora, roubando calor do corpo e baixando, assim, a nossa temperatura. Já os cães não transpiram pela pele. Eles fazem a regulação da temperatura do corpo pela boca: ficam ofegantes, expulsando o ar quente e diminuindo assim a sua temperatura interna.

No animal, o pelo protege o cão do frio e do calor, com um grau de isolamento térmico, que aumenta com a sua espessura. "Por isso, tosar o pelo pode atrapalhar mais do que ajudar se o intuito é fazer com que o cão se refresque", atesta a esteticista animal, Ticiane Gonçalves Olivério, da N.S.A. Atacadão, Clínica e Pet Shop, localizada em Guaíra (SP).



Segundo a profissional, a pele do cão também não possui a grossa camada de queratina que a pele humana possui. "A queratina é uma proteína protetora, que a torna resistente ao atrito. No lugar da queratina os cães têm o pelo para proteger sua pele do atrito", destaca.

Para Ticiane, apesar de os humanos estarem muito ligados aos seus bichinhos de estimação, devem separar os gostos e costumes, já que alimentação, cuidados e banho de um animal são completamente diferentes do nosso cotidiano. "É perfeitamente compreensível que alguns tutores de cães, em meio ao calor, pensem que seus cães estejam sofrendo por causa de excesso de pelos. Mas, quando compreendemos a fisiologia da dissipação do calor nos cães, concluímos que tosar não ajuda, e que pode piorar o problema!"

Seu cão tem calor? Ofereça muita água fresca, molhe-o, refresque o piso, mas, exceto para os casos extremos, de pelo embolado, contaminado e sujo, você não deve tosá-los a ponto de remover a maior parte do pelo. "Não faça isso! Procure um especialista no assunto para tirar dúvidas, ou poderá causar mais problemas ao cão, ainda mais se a temperatura ambiente é superior à temperatura natural da pele dele", finaliza Olivério.



"Quando compreendemos a fisiologia da dissipação do calor nos cães, concluímos que tosar não ajuda, e que pode piorar o problema!"

Ticiane Olivério

Alaide Decorações

CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - AMBIENTAÇÃO - ARRANJOS FLORAIS
ILUMINAÇÃO - LOCAÇÃO DE MÓVEIS - EVENTOS EM GERAL






/Alaideteles

RUA 8 Nº 743 | CENTRO | GUAÍRA SP | FONE: 17 3331-3008 | 98195-3116

RANCHO J7 REALIZA MEGA PROVA RANCH SORTING E TEAM PENNING

O Rancho J7 sediou, entre os dias 09 e 10 de dezembro, a Mega Prova Ranch Sorting e Team Penning, oficializada pela ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha), com a presença de dezenas de competidores.

O evento foi beneficente, angariando fundos para a Santa Casa de Misericórdia de Guaíra através do lucro do bar e parte das inscrições dos atletas. Para os proprietários do local, Lúcia e Jonas Lellis, além de colocar Guaíra em evidência por realizar um dos primeiros eventos de Team Penning na região, o Rancho também colaborou para o aumento da receita do único hospital da cidade.

"Temos que dar uma atenção especial para essa entidade que salva vidas de guairenses e também de cidadãos de outros municípios. Além disso, para nós é uma honra proporcionar essas provas oficializadas pela Associação, colocando cavaleiros e amazonas em destaque no ranking das competições", afirma Jonas.

O presidente da Festa do Peão de Barretos 2018, Ricardo Bodinho, esteve presente e elogiou a estrutura e organização das competições. "A equipe do Rancho J7, em especial meu amigo Jonas, está de parabéns por sediar competições tão importantes de maneira profissional.



"Desde já me coloco à disposição a tudo o que puder fazer para ajudar Guaíra, seja na festa do peão – que neste próximo ano vem com tudo – ou em eventos em prol à Santa Casa", articulou.

Responsável pela organização do Team Penning, Rafael Barcelos da Silva, agradeceu a oportunidade e ressaltou que pretende retornar ao município para outras provas. "Essa foi uma de várias que faremos aqui, com certeza. É uma prova de família, onde competem pais, filhos, mães, crianças e profissionais. Na região de Ribeirão Preto, essa é a primeira cidade a fazer essa modalidade de esporte oficializada, o que coloca Guaíra no 'hall' e à frente de todas as cidades, até mesmo Barretos."

Jonas e Lúcia agradeceram a presença e a colaboração do público. "Agradecemos pelo engajamento de todos na arrecadação ao hospital. Quando mãos se unem, os resultados são maiores e melhores", finalizou Lellis.

Para nós é uma honra proporcionar essas provas oficializadas pela Associação, colocando cavaleiros e amazonas em destaque no ranking das competições.''

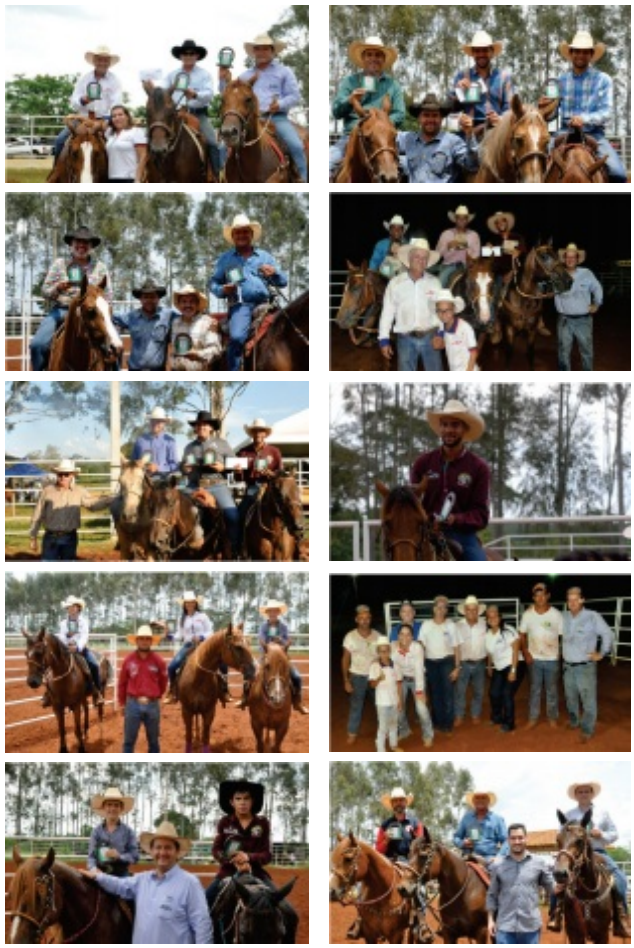
Jonas Lellis





A equipe do Rancho J7, em especial meu amigo Jonas, está de parabéns por sediar competições tão importantes de maneira profissional.''

Ricardo Bodinho



























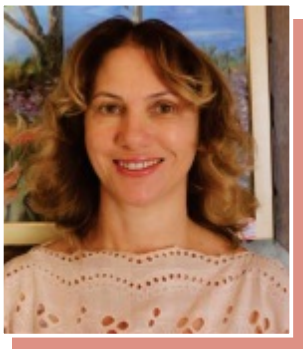
Plante com amor seus objetivos. Cultive-os com dedicação e felicidade e colha com sucesso os bons resultados.

Feliz Natal

e um próspero **Ano Novo!**

Sindicato Rural
Bebedouro

BONSAI ARTIFICIAL



Por Tânia Fornel

Quem conhece ou já teve um bonsai em casa sabe que a "árvore da meditação" traz mais paz para o lar, além de proporcionar um ambiente mais culto e elegante. Essa arte da miniaturização das árvores, originária da China e do Japão, já é bem conhecida no nosso mundo ocidental. Mas poucos sabem o significado simbólico profundo dessa tradição multimilenar. Ela fala da relação íntima e vital do ser humano com todas as formas e seres – animados ou inanimados – criados pela natureza, e da relação transcendental da alma humana com a alma das coisas.

Porém, nem sempre as pessoas possuem tempo e disposição para cultivar um bonsai, que requer muito cuidado, paciência e dedicação, além de uma adubação adequada. Assim, nesta edição, a artista plástica Tânia Fornel ensina a criar um bonsai artificial, fácil de fazer e com poucos materiais. "Além de decorar nossa casa, podemos utilizar essa técnica para obter uma renda extra", afirma.

> **"Antes de começar, devemos escolher um galho de árvore flexível, como goiabeira ou pinheiros. Neste passo a passo utilizei galhos de tuia. E então, deixe a imaginação fluir"**
>
> Tânia Fornel



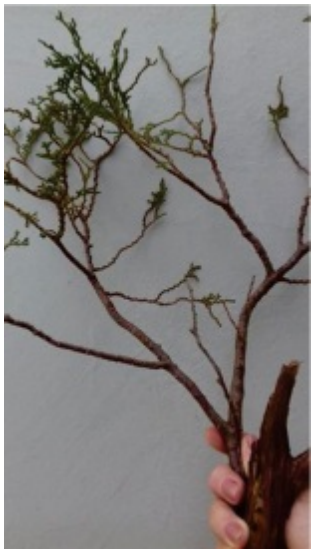
Materiais:

Um pequeno galho grosso (tronco) e um mais fino, com o formato de uma árvore; um pedaço de bucha vegetal; um vaso raso; gesso ou cimento para prender os galhos no recipiente; cola quente (bastão de silicone); tinta spray Verde folha; pedrinhas ou sementes para forrar o caso ou colar na árvore; pequenas flores (opcional).



Passo a passo:





1

Depois de cortar os galhos, segure firme o mais fino e chacoalhe-o até soltar quase todas as folhas;



2

Una os dois galhos e, com o movimento das duas mãos, vá intercalando-os e dando forma ao seu bonsai.



3

Fixe o bonsai no vaso usando cola quente ou pedrinhas (enquanto isso, prepare o gesso ou cimento para fixá-lo definitivamente);





4

Coloque em um recipiente dois copos de água e acrescente, aos poucos, 1/2 kg de gesso ou cimento. Espere "borbulhar" por alguns segundos e mexa devagar para não formar muitas bolhas. Com a colher ou palito estoure as bolhas;



5

Despeja o gesso, devagar, dentro do vaso. Se ficar algumas pequenas bolhas não há problema. Deixe descansar até o gesso endurecer;



6

Com estilete, ou faca, corte a bucha vegetal em rodelas;

Além de decorar nossa casa, podemos utilizar essa técnica para obter uma renda extra.”

Tânia Fornel



7



Cole as rodelas de bucha no bonsai formando as folhas;

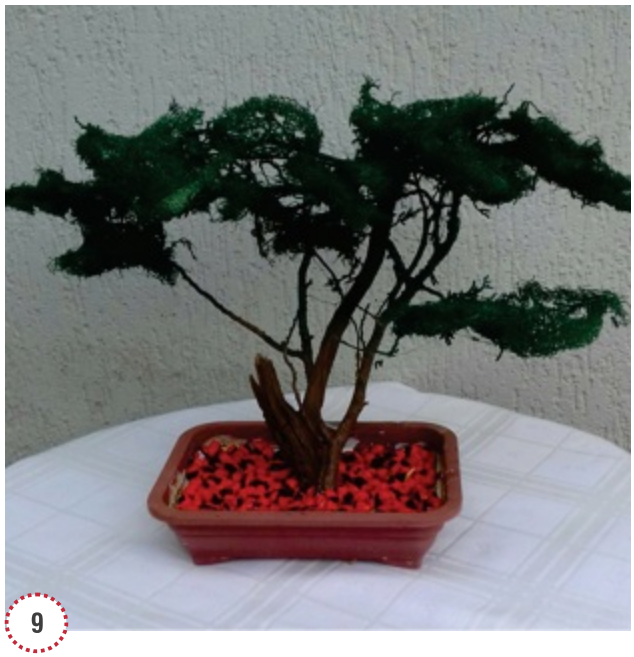


8



Cubra a parte debaixo do vaso com saco plástico, e pinte as folhas (bucha) com spray verde;





9

Dentro do vaso cole sementes, ou espalhe pedrinhas, ou mesmo casca de árvores, para dar um acabamento;



10

Finalize com algumas sementes em cima das buchas pintadas, ou, se tiver flores, enfeite da maneira que preferir. Pronto! Uma lindo Bonsai artificial!

(17) 3331-5596

taniafornel@hotmail.com

facebook.com.br/artestaniafornel



Três paulistas e um mineiro

Três paulistas e um mineiro numa clínica de loucos:

1º. paulista: - Eu tenho muito dinheiro... Vou comprar o Citibank!

2º. paulista: - Eu sou muito rico... Comprarei a General Motors!

3º. paulista: - Eu sou um magnata... Vou comprar a Microsoft!

E os três ficam esperando o que o mineiro vai falar. O mineiro engole a saliva... faz uma pausa... e diz:

- Num vendo...





Câmera fotográfica digital de caipira mineiro

Um mineiro que morava na capital comprou uma câmera digital. Em uma viagem de visita a seus pais, ele levou a máquina fotográfica para a roça. Chegando lá, exibiu a novidade para todos. Nunca ninguém tinha visto nada igual.

Para mostrar como o trem funcionava, o mineirinho resolveu tirar um retrato da família reunida. Pediu que todos ficassem bem juntinhos perto de uma cerca de arame farpado, debaixo de uma mangueira.

Então, ele se afastou da turma, escolheu um lugar para deixar a câmera, programou o temporizador, clicou e correu para junto de todos com a intenção de também sair na foto.

Foi um deus-nos-acuda.

Todos saíram correndo também, atravessaram a cerca de arame farpado de qualquer jeito, rasgando as roupas e se machucando.

Depois do desastre, o mineirinho perguntou:

— Uai, gente! Qué qui deu n'ocês pra desimbestá dessi jeito, sô?

E sua tia, com as duas orelhas cortadas e a roupa toda rasgada, respondeu:

— Se ocê qui cunhece esse trem teve medo e correu, magina nós qui num cunhece... Cê besta sô!!!



Hotel do Lago
Guaíra - SP

www.hoteldolagoguaira.com.br
whats 17 99979-2844

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-3844 | Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 2380 Guaíra SP | CEP: 14.790-000
e-mail: hoteldolago@yahoo.com.br



Hotel Palmares
Guaíra - SP

www.palmareshotelguaira.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1400
e-mail: palmareshotel@gmail.com
Endereço: Avenida Gabriel Garcia Leal, 1690 | Guaíra SP | CEP 14.790-000



Hotel Paranoá
Guaíra - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone/Fax: 17 3330-1813
Endereço: Em frente ao Lago Maracá
Guaíra SP| CEP 14.790-000



Plaza Hotel
Frutal - MG

www.plazahotelfrutal.com.br

FALE CONOSCO:
Avenida Euvaldo Lodi, 600 | Bairro Estudantil
CEP 38200-000 | Frutal MG
Fone: 34 3421-8733 | e-mail: plazahotel@netsite.com.br



Hotel Paranoá
Jabotical - SP

www.paranoahoteis.com.br

FALE CONOSCO:
Fone: 16 3202-9339
Endereço: Avenida Hermínia Casteleti Bellodi, 200
Morumbi - Jabotical SP





Dê as mãos, esteja presente.
É a nossa união, carinho e alegria
que fazem do Natal um momento especial.

Sicredi

sicredi.com.br

SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** - 0800 646 2519.